

CASA DO POVO



Protecção
na
enfermidade



Protecção
à
maternidade



60 anos
Pedem repouso e protecção



ESCOLAS

70 Anos

1942 - 2012



Recreio

Relatório e contas do ano de 2015

Socorro rápido

Valongo do Vouga, 30 de Março de 2016

CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA

Assembleia Geral

Nome	Cargo
António Manuel Almeida Tondela	Presidente
António Tavares Ferreira	1º Secretario
Filipe Nuno Valente Santos G. Vidal	2º Secretario
Manuel António Ferreira Duarte	Suplente
Eugénio Conceição Alves	Suplente

Direcção

Nome	Cargo
António Augusto Teixeira Portilho	Presidente
Paulino Augusto Almeida Oliveira	Vice-presidente
António Manuel F. Conceição	Secretario
João Augusto Pinto	Tesoureiro
João Manuel Silva Pinheiro	Vogal
Sérgio Paulo Simões Saraiva	Suplente

Conselho Fiscal

Nome	Cargo
Luís Filipe Tondela Falcão	Presidente
Daniela Alexandra Pereira Herculano	Vogal
José Abílio Castilho Marques Gomes	Vogal
José dos Santos Sousa	Suplente
José Augusto da Fonseca Corga	Suplente



Relatório e Contas de 2015

Relatório de Atividades do ano de 2015



1. Introdução

Exmo. (a) Sr. (a) associados:

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades realizadas durante o ano de 2015 pela Casa do Povo de Valongo do Vouga, Instituição de utilidade pública equiparada a IPSS, tendo em conta as respostas que promove:

Respostas Sociais / Serviços:

- Creche, CATL e Centro Convívio;

Respostas Culturais, Educacionais, Recreativas e Desportivas:

- Rancho Infantil e Juvenil, Atividades Teatrais, Centro de Explicações, Atividades de Enriquecimento Curricular, Andebol e Ginástica para senhoras;

Respostas Comerciais:

- Eléctrica, Armazém Agrícola, Lavandaria e Costura.

Para além de uma reflexão sobre as acções que foram promovidas pela Instituição, alista também os constrangimentos e os obstáculos que dificultaram as atividades desenvolvidas pela Instituição.

Objetivos:

A Casa do Povo tem por finalidade **desenvolver atividades de carácter social e cultural**, com a participação de pessoas interessadas bem como colaborar com o Estado e as Autarquias, no sentido de proporcionar o apoio necessário e justificado de forma a contribuir para a breve resolução dos problemas emergentes da população e inerentes a cada área.

Neste sentido, promove regularmente acções, apostando na participação e envolvimento das populações de Valongo do Vouga e freguesias limítrofes, desenvolvendo esforços para aproximar os serviços públicos aos mais desfavorecidos, planeando acções de carácter económico, social, cultural e desportivo, para desta forma conquistar a satisfação das necessidades essenciais e ocorrentes, bem como a melhoria na qualidade de vida das populações, em cada área da sua actuação e nas que vão emergindo.



O setor elétrico está a passar por constantes alterações. A indefinição nas medidas tomadas pelas entidades reguladoras obriga-nos à implementação de várias alterações, quer ao nível das aplicações informáticas, quer ao nível dos procedimentos adotados. Não existe uma estabilidade temporal alargada, pelo que a atenção e empenho a dar a estas matérias foi intensificada.

A liberalização do mercado de energia está em pleno funcionamento, a nível nacional. A Casa do Povo tem participado nestas operações, nomeadamente através dos seus clientes que mudaram para o mercado livre. Apesar de ter cumprido plenamente com as suas obrigações, constata-se a necessidade de automatização destas tarefas, justificada pela quantidade de informação que é transacionada nestas operações. Apesar de todas as condicionantes, os resultados continuam interessantes, impondo-se a continuidade da gestão muito rigorosa que implementámos.

O **CATL**, onde temos cerca de 66 crianças, e o **CENTRO DE CONVÍVIO dos IDOSOS**, com 14 utentes, enfrentam algumas incertezas por parte dos apoios do poder central. Apoio que é diminuto, o que faz com que essas valências tenham resultados negativos. Mas delas não vamos prescindir, pois são a razão de existir desta Instituição. Sempre trabalhámos as crianças, as famílias e os idosos da nossa terra.

A Direcção está atenta a estes novos desafios e certamente que saberá trilhar um caminho de futuro. Caminho que honrará a história desta CASA e a memória do seu fundador.

Os sócios e o povo de Valongo podem estar certos que vamos procurar trabalhar com as instituições sociais da nossa terra para ajudar algumas das nossas famílias a ultrapassar estes tempos difíceis.

Estamos abertos a estabelecer parcerias de ajuda à nossa população; para isso precisamos do apoio de todos em especial da colaboração da Câmara Municipal de Águeda, do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, do governo central, da autarquia e dos parceiros e instituições locais.



O nosso objetivo é contribuir para a melhoria social, recreativa e cultural dos nossos associados.

Valências e Atividades:

Na vertente Social: destacamos a manutenção da atividade do Centro de Convívio com capacidade para 20 idosos da nossa Freguesia que, devidamente apoiados pelo nosso pessoal técnico têm implementado diversos eventos com atividades destinadas à sua saúde física e psíquica.

Manteve-se o **serviço gratuito de transportes** de pessoas para consultas e tratamentos ao posto médico, abrangendo a população com mais de 65 anos de idade e com dificuldades económicas.

A valência do CATL, em média com cerca de 66 crianças, continua com grande dinamismo e com muitas atividades desenvolvidas.

A **Creche Maria Sintz Baptista**, continua a ser o novo rosto do espírito empreendedor em família tal qual um dos grandes pilares da génese desta Instituição. Gatinhando na comunidade, apresenta-se como uma resposta social que disponibiliza um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se pode desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa dos 4 meses até aos 3 anos.

Neste contexto prestamos serviços de apoio à comunidade, disponibilizando respostas inovadoras. Em conexão com as outras respostas sociais, promoveu diversas atividades conforme relatório anexo. Foi durante o ano de 2015 que a valência de creche deu os primeiros passos para a certificação no Sistema de Gestão de Qualidade (Iso 9001/2008).

Na vertente cultural, e com o nosso Auditório totalmente à disposição, destacamos principalmente a realização do Festival de Marionetas "14ª Casa Mágica", tendo-se atingido uma média de mais de 6000 espectadores ao longo dos festivais.

-Ainda nesta vertente, e no que diz respeito ao nosso Rancho Infantil e Juvenil, não podemos deixar de salientar a realização do XXVI Festival de Folclore e a presença em diversos Festivais de permuta.



Na vertente desportiva, o **Andebol Feminino**, ocupa um lugar de grande destaque no panorama local, regional e nacional.

Segundo os princípios desta instituição a Valência de Andebol, tem como finalidades principais: Promover e desenvolver a prática do desporto; fomentar e desenvolver a formação moral e cívica dos seus atletas;

Defender e promover o Concelho de Águeda e a Freguesia de Valongo do Vouga, nos seus múltiplos aspetos.

Tem atualmente cerca de 60 Atletas federadas nesta modalidade desportiva, distribuídos pelos seguintes escalões: MINIS; INFANTIS; INICIADAS; JUVENIS e SÉNIORES.

O ano de 2015 foi um ano de sucesso desportivo quer coletivo quer individual para alguns dos nossos atletas, representando Seleções Nacionais, em vários escalões.

Em **Juvenis**, foram Vice-Campeãs Nacionais e Campeãs do Torneio Garci Cup, realizado em Estarreja.

Em **Infantis**, foram Campeãs Regionais.

Ainda de salientar que no ano de 2015, a criação da Equipa Sénior Feminina da Casa do Povo de Valongo do Vouga, colmatando uma brecha à muito reclamada por ex. Atletas formadas na Casa do Povo.

Na vertente educativa, iniciámos em 2006 com muito bons resultados, em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, as "**Atividades de Enriquecimento Curricular**". Demos continuidade em 2015 a tais atividades, apostando na contratação da maioria dos professores de Inglês e Educação Física que trabalharam connosco no ano lectivo anterior, ficando asseguradas, a todas as crianças do 1.º Ciclo das escolas da freguesia de Valongo do Vouga, que se inscreveram, os primeiros contactos com a língua Inglesa, o Desporto e a atividade física e motora, com a qualidade desejada. Devemos ainda salientar o nosso "**Centro de Explicações**", que tem desempenhado um papel importante no apoio escolar.

**A REDE ELÉTRICA**

O setor elétrico está em constante evolução, quer ao nível estrutural e dos seus componentes quer ao nível organizacional e dos seus procedimentos. Atenta a esta realidade a Casa do Povo de Valongo do Vouga procura adaptar as suas atividades, por forma a acompanhar as mais recentes funcionalidades.

Dando sustentabilidade à realidade acima descrita, a Casa do Povo efetuou, no passado ano de 2015, os seguintes investimentos:

- Implementação de uma aplicação informática capaz de interagir diretamente com o portal de mudança de comercializador, responsável pela organização e funcionamento dos processos de mudança de comercializador de energia elétrica. Esta aplicação permite a transferência bidirecional da informação entre a programas informáticos da Casa do Povo e do portal de mudança de comercializador, gerido pela EDP Distribuição. Com esta alteração é praticamente eliminado o preenchimento manual da informação, reduzindo em muito a possibilidade de erro de inserção.
- Implementações pontuais ao sistema informático, de menor dimensão que a anterior, por forma a otimizar as funcionalidades do mesmo.
- Construção de um projeto piloto, em colaboração com o Município de Águeda, de substituição integral da tecnologia de iluminação pública, no posto de transformação n.º 17, trocando-se as luminárias tradicionais por luminárias de tecnologia LED.
- Levantamento cadastral da rede elétrica, processo que ainda não está terminado, efetuado em colaboração com o Município de Águeda. Este levantamento é de elevado interesse, não só pelas mais valias que fornece aos planos de gestão e eficiência da rede elétrica, como também concretiza uma imposição legislativa implícita no Regulamento de Acesso às Redes e Interligações - RARI, publicado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).
- Processos de construção de dois postos de transformação, por forma a garantir as necessidades e a qualidade no fornecimento de energia elétrica aos clientes neles integrados. Um deles já se encontra em fase de construção, enquanto que o outro se encontra em fase de análise financeira de propostas.
- Aplicação de melhorias e substituições de material e equipamento constituintes da rede elétrica.
- Continuação do apoio prestado aos clientes detentores de unidades de microprodução.



As exigências que se impõem com o funcionamento do setor da distribuição e comercialização de energia elétrica obrigam, ainda, a uma constante formação dos nossos colaboradores, pois estamos a competir com grandes grupos económicos, nacionais e internacionais.

A direção continuará o seu esforço, nestas e outras melhorias, criando as condições ideais para continuarmos a considerar esta valência como essencial e decisiva para o suporte financeiro de toda uma estrutura que tem contribuído para o desenvolvimento desta freguesia.

O atual responsável técnico da elétrica, Eng.º Paulo Peixoto, pessoa com vasto conhecimento e experiência no mercado, através das cooperativas elétricas que representa, tem sido, sem dúvida, uma grande mais valia para enfrentarmos, com confiança, o mercado livre de energia elétrica. Com a sua colaboração, e em parceria com outras Cooperativas Elétricas, encetámos negociações com fornecedores de energia, com vista à renovação do contrato em curso que terminou a 31 de dezembro. A nossa escolha tornou a recair na EDP, com quem celebrámos novo contrato de fornecimento de energia, válido por dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2017.

A direção continua encorajada e empenhada em enfrentar todas as vicissitudes inerentes a esta nova realidade, que é: A COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA EM MERCADO LIVRE.

Preocupamo-nos em fazer uma gestão rigorosa e criteriosa nos gastos.

ATIVIDADE	OBJETIVO
<p>Comemoração do Dia de Reis – 06.01.2015</p>   <p>Entre muita diversão, revivemos a tradição do Dia de Reis... as crianças mais velhas cantaram os Reis por todas as salas e nos diferentes serviços da CPVV, não faltando o bolo-rei!</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver a tradição do Dia de Reis de uma forma lúdica e criativa; - Valorização das vivências de grupo.
<p>Dia dos Amigos/Afetos – 13.02.2015</p>  <p>Realizaram-se atividades alusivas ao tema, em todas as salas, elaborando-se uma pequena lembrança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar o Dia dos Amigos/Afetos; - Partilhar sentimentos de alegria e diversão, através de situações lúdicas; - Sensibilizar para os afetos, o respeito e a amizade; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Estimular a expressão plástica.

Comemoração do Carnaval – 13.02.2015



Subordinado ao tema "Os Afetos", todas as crianças da Creche participaram no desfile de Carnaval, organizado pela CPVV. Uma vez que, as condições climáticas não permitiram realizar o habitual desfile pelas ruas da freguesia, este realizou-se no Pavilhão Desportivo da CPVV. A elaboração dos respetivos disfarces foi responsabilidade da instituição.

- Vivenciar o Carnaval;
- Promover a interação entre todos os utentes das instituições/ escolas de Valongo do Vouga;
- Partilhar sentimentos de alegria e diversão.

Dia do Pai – 19.03.2015



Pais e filhos participaram num momento de animação para assinalar esta data tão especial! Houve até um momento em que os filhos puderam premiar os seus pais, atribuindo-lhe um lugar de destaque no pódio dos "Super Papás". Esta comemoração culminou com um lanche onde todos se divertiram e conviveram.

- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Valorizar os laços familiares;
- Enriquecer conhecimentos e vivências.

Feira dos Saberes e Sabores – 18.04.2015



No dia 18 de Abril realizou-se mais uma edição da Feira dos Saberes e Sabores no espaço exterior do Instituto da Vinha e do Vinho, em Águeda, das 11H00 às 19H00. Tal como é habitual, este evento incluiu uma vasta oferta de produtos locais, gastronomia, artesanato e muita animação! A CPVV marcou a sua presença com deliciosos petiscos e mostra viva de artesanato. Realizou-se, também, um momento de animação, onde as crianças da Creche e do CATL tiveram uma participação especial.

- Divulgar a Instituição;
- Proporcionar momentos de diversão;
- Participar em eventos culturais e sociais.

Comemoração da Páscoa – 02.04.2015



Comemoramos a Páscoa com a realização de sessões fotográficas, contos, atividades de expressão plástica e a habitual caça aos ovos. Todos levámos uma lembrança para casa... foi muito divertido!!

- Conhecer as tradições associadas à Páscoa;
- Enriquecer as vivências e os conhecimentos;
- Desenvolver a socialização e a convivência entre diversas faixas etárias;

Dia da Mãe – 30.04.2015



Todos criámos um presente para oferecer á mãe neste dia tão especial! Foi possível, também, proporcionar um momento de interação com todas as mããs: "A minha mãe, a minha rainha" e desfrutar de um lanche.

- Valorizar os laços familiares;

- Criar um momento de interação entre mãe e filho.

Caminhada - Maio Mês do Coração



Apesar da chuva que se fez sentir, no dia 03 de Maio, houve lugar a uma aula muito especial ao invés da caminhada programada. Foi possível homenagear todas as mães, e promover a saúde e o bem-estar incentivando à adoção de estilos de vida saudáveis.

- Promover uma atividade que estimula a saúde e bem-estar;

- Promover um momento de interação.

Dia da Família – 15.05.2015

Cada sala desenvolveu uma lembrança relativa à família. Este dia foi comemorado em cada sala e tal como previsto na planificação.

- Perceber relações de parentesco;
- Explorar a identidade dos membros da família (nomes).

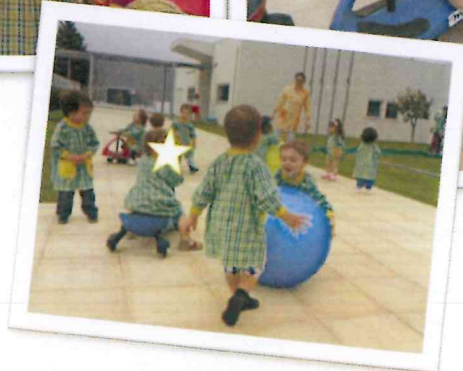
Dia Mundial da Energia – 29.05.2015



Assinalámos o **Dia da Energia**, no dia 29 de Maio, de forma simbólica, construindo "moinhos de vento", com o objetivo de sensibilizar para a **utilização de energias alternativas** e para a **proteção do ambiente**, assim como fizemos experiência sobre a energia.

- Sensibilizar a população em geral para a importância da poupança de energia;
- Estimular o consumo sustentável.

Dia Mundial da Criança – 01.06.2015



- Vivenciar o Dia Mundial da Criança;
- Proporcionar momentos de alegria e diversão, neste dia especial;
- Enriquecer o convívio entre as crianças.

A comemoração do Dia Mundial da Criança, no dia 01 de junho de 2015, teve como lema " Para te vermos sorrir, nós podemos pintar o céu de outra cor". Realizaram-se diversas atividades, tais como: insufláveis, carrinhos, bolas gigantes e outras brincadeiras realizadas em sala.

Festa de Encerramento do Ano Letivo - 27.06.2015



- Propiciar momentos de diversão;
- Proporcionar o convívio entre Encarregados de Educação, Funcionários, Direção e Crianças.

A Creche assinalou o final do ano letivo com a realização de uma festa simbólica: com momentos musicais, distribuição de lembranças e, ainda um momento de homenagem às crianças finalistas.

Dia dos Avós – 26.07.2015

Realizaram-se atividades alusivas ao tema, em todas as salas; elaborando-se uma pequena lembrança.

- Valorizar os laços familiares;
- Criar uma lembrança para assinalar a data.

Atividades Lúdicas de Verão – 15.07 a 31.08.2015



- Promover atividades ao ar livre;
- Promover a interação das crianças das diferentes salas;
- Proporcionar momentos lúdicos em diferentes ambientes.

Este período foi preenchido com diversas atividades que foram de encontro aos interesses e pedidos das crianças: atividades com água, com areia, com bolas, etc.

Início do Ano Letivo 2015/2016 - 01.09.2015



No dia 1 de Setembro foi dia de recebermos crianças novas. Também foi dia de nos revermos e abraçarmos. Foi dia de regresso de férias para alguns, de recomeço para outros. Assim iniciámos o novo Ano Letivo.

- Promover a adaptação das crianças;
- Interação entre funcionários, famílias e crianças.

Dia da Música – 01.10.2015



No dia 1 de Outubro, comemorámos o Dia da Música. Conhecemos e explorámos diferentes instrumentos musicais e os seus sons.

- Desenvolver o gosto pela música;
- Promover atividades no âmbito da expressão musical;
- Despertar a crianças para novos sons e diferentes instrumentos musicais.

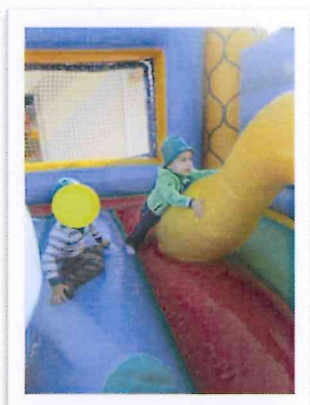
Semana da Alimentação – 16.10.2015



No Dia da Alimentação provámos, explorámos e manipulamos frutos e vegetais! Ouvimos histórias e realizámos sessões fotográficas! Aprendemos muito com todas as atividades.

- Consciencializar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação saudável e equilibrada;
- Identificar alimentos indispensáveis a uma vida saudável;
- Desenvolver os sentidos do paladar e tato;
- Explorar novas palavras sobre o tema;
- Exploração e conhecimento de alguns alimentos.

V Aniversário da Creche – 03.10.2015



O aniversário da creche foi vivido com muita diversão, tivemos a presença de uma animadora e de um insuflável durante a manhã. Da parte da tarde cantámos os parabéns a nossa creche e comemos o bolo!

- Comemorar o Aniversário da Creche, propiciando momentos de diversão;
- Proporcionar o convívio;
- Assinalar uma data importante para a Casa do Povo de Valongo do Vouga.

Dia das Bruxas – 30.10.2015



Comemoramos o Dia das Bruxas de uma forma muito doce... bolo para o lanche e muitas traquinices e brincadeiras. Foi um dia muito feliz!!

- Promover a comemoração do Dia das Bruxas;
- Explorar elementos desta efemeride.

Comemoração do S. Martinho – 30.10.2015

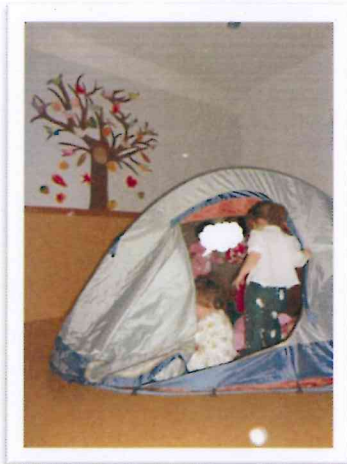


Castanhas e bolinho para o lanche, assim comemorámos o São Martinho! Os meninos mais crescidos, sala D, participaram na tradicional fogueira que se realizou no CATL.

Neste dia levamos para casa uma caixinha de castanhas assadas para partilhar com a família.

- Reviver a tradição de S. Martinho de uma forma lúdica;
- Estreitar a relação/comunicação entre as crianças das diferentes valências da instituição;
- Potenciar atitudes de partilha e de convívência.

Dia Nacional do Pijama – 20.11.2015



Participámos em mais uma iniciativa da Associação "Mundos de Vida", realizámos um dia dedicado á história da iniciativa e todos vestimos o pijama. Foi um dia diferentes e bem divertido! A CPVV angariou um donativo que entregou a Associação.

- Sensibilizar a comunidade para a problemática do acolhimento familiar de crianças institucionalizadas, no nosso país;
- Perceber a importância de ser solidário.

14.ª Casa Mágica - Festival de Marionetas –



- Desenvolver o gosto pela expressão dramática;
- Contactar com uma nova experiência;
- Desenvolver o gosto pelo teatro de marionetas.

As crianças das salas B, C e D tiveram oportunidade de assistir à sessão "Magia Musical", no auditório da C.P.V.V.

Campanha Solidária – Mês de Dezembro



- Consciencializar para a importância de ajudar aqueles que menos têm;
- Promover o: "Ser Solidário".

Procurando consciencializar para a importância de ajudar aqueles que menos têm, sobretudo em tempos de crise, a Casa do Povo de Valongo do Vouga levou a cabo, durante o mês de Dezembro, mais uma iniciativa solidária, desta vez intitulada "Fazer o bem, e

ter a quem..." destinada a apoiar a Cáritas e os Vicentinos. Esta iniciativa contou com a contribuição da comunidade educativa da CPVV. No passado dia 28 de Janeiro, a Direção da CPVV entregou os bens recolhidos aos representantes das duas entidades.

Festa de Natal – 12.12.2015






- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito, colaboração, ajuda, partilha, solidariedade e amizade entre utentes e funcionários e respetivas famílias;
- Promover interação entre a comunidade Educativa.



O Natal foi recheado de muitas atividades alusivas, culminado com um momento de convívio que foi a Festa de Natal. Realizou-se um desfile de fatos alusivos ao Natal, em que os protagonistas foram as crianças da Creche e do CATL. No final foi tempo de brincar nos insufláveis, fazer uma pintura facial, ganhar um balão, pedir os presentes ao Pai Natal e registar o momento com uma fotografia. Todos puderam desfrutar de um belo lanche e de uma prendinha!!



ATIVIDADE	OBJETIVO
<p>Dia de Reis – 01.2015</p> <p>Atividade conjunta com o Centro de Convívio. Os meninos do CATL foram cantar as Janeiras aos idosos e receber uma pequena lembrança.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio intergeracional;- Celebrar a época festiva.
<p>Dia do Pai – 03.2015</p>  <p>Realização da lembrança para oferecer ao pai neste dia.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Festejar o Dia do Pai;- Sensibilizar as crianças para a importância da data;- Desenvolver técnicas de expressão plástica.
<p>Dia da Árvore/Primavera – 03.2015</p>  <p>Atelier de expressão plástica para realização de cataventos.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Contactar com a natureza;- Sensibilizar para a importância da qualidade do ambiente;- Construção de flores recicladas.
<p>Campo de Férias, Páscoa – 03.2015</p>  <p>Decoração da sala com motivos alusivos à Páscoa e realização da lembrança para levar para casa. Saída de campo à Garganta para fazer o jogo "o ovo escondido", seguido de lanche convívio.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a inter-relação humana e a integração social;- Realizar atividades criativas e recreativas;- Permitir novas descobertas;- Favorecer o conhecimento de novos espaços.



Dia da Liberdade – 04.2015

Pesquisa colectiva no computador sobre o tema. Realização de desenhos alusivos ao tema.

- Sensibilizar as crianças para a importância da data;
- Desenvolver técnicas de expressão plástica.

Dia da Mãe – 05.2015



Realização de uma manhã desportiva e de um pequeno-almoço.

- Festejar o Dia da Mãe;
- Sensibilizar as crianças para a importância da data.

Maiο, mês do coração – 05.2015

Preparação de atividades alusivas ao coração: saúde e bem-estar/emoções.

- Sensibilizar as crianças para a importância do coração bem como mantê-lo saudável;
- Relacionar o coração com as emoções.

Dia da Criança – 06.2015



Participação na atividade organizada pela CPVV para as escolas.

- Festejar a infância;
- Promover o convívio entre valências;
- Conhecer os direitos da criança.



Festa de Final do Ano/ Dia dos Avós – 07.2015



Realização de uma festa de final do ano com a apresentação de marchas populares com todas as crianças da instituição, seguido de um lanche convívio entre funcionários, crianças e familiares.

- Promover o convívio entre a família e a instituição;
- Promover atividades colaborativas;
- Festejar o dia dos Avós;
- Sensibilizar as crianças para a importância da data.

Campo de Férias, Verão – 06, 07 e 08. 2015



Durante o campo de férias foram desenvolvidas várias atividades e de vários campos. Foram realizadas atividades desportivas, saídas de campo e visitas de estudo e idas à piscina.

- Estimular a inter-relação humana e a integração social;
- Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre utentes;
- Realizar atividades criativas e recreativas;
- Permitir novas descobertas;
- Favorecer o conhecimento de novos espaços.



Dia do Idoso – 10.2015



Realização de um lanche convívio entre o CATL e o Centro de Convívio.

- Estimular a inter-relação humana e a integração social;
- Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre idosos e crianças;
- Promover o convívio intergeracional.

Dia das Bruxas – 10.2015



Realização de motivos alusivos à data e realização da decoração das tradicionais abóboras.

- Celebrar a época festiva;
- Conhecer o emergir da data;
- Desenvolver técnicas de animação.

São Martinho –11.2015



Realização da tradicional fogueira para assar as castanhas. Realização de um lanche especial em conjunto com a valência creche.

- Reviver a tradição do S. Martinho de forma lúdica e criativa;
- Conhecer o significado deste dia festivo;
- Promover o convívio entre todas as valências da instituição.



Campanha Solidária "Fazer o bem, e ter a quem..." – 12.2015



Foram recolhidos bens para posteriormente distribuir aos mais necessitados.

- Sensibilizar para a solidariedade social.

Festa de Natal – 12.2015



Realização de uma festa de natal com as valências CATL e creche. As crianças participaram num desfile com roupas natalícias.

- Comemoração da época festiva;
- Potenciar atitudes de respeito, colaboração, ajuda, partilha, solidariedade e amizade entre utentes e funcionários e respetivas famílias;
- Promover interação entre a comunidade Educativa.

Campo de Férias, Natal – 12.2015

Desenvolvimento de diversas atividades didáticas e lúdicas como ateliers, visitas de estudo e atividades desportivas.



- Estimular a inter-relação humana e a integração social;
- Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre utentes;
- Realizar atividades criativas e recreativas.



ATIVIDADE

Na vertente cultural, o rancho Infantil e Juvenil da CPVV ocupa, sem dúvida, um lugar de destaque na Instituição, mobilizando, aproximadamente, 50 pessoas, incluindo as crianças.

Como tem acontecido todos os anos, também em 2015 se realizou o XXVI Festival de Folclore, com a participação dos grupos:

- Rancho Infantil e Juvenil da CPVV (anfitrião)
- Rancho Folclórico "Os Populares de Olho Marinho";
- Rancho Folclórico de Balança – Terras de Bouro;
- Grupo Infantil e Juvenil de Várzea de Candosa
- Associação Cultural e Recreativa "Os Fidalgos da Trofa".



O Rancho recebeu em 2015 um novo impulso, fruto do empenho e dedicação de todos, mas fundamentalmente dos seus responsáveis diretos: - Senhores, António José Martins Oliveira, Paulo Sérgio Matos Liberal e Lino Martins Pinheiro, que nunca regatearam esforços para levar bem longe o nome da nossa freguesia e as tradições da nossa terra.

Podemos medir o sucesso deste novo impulso através dos inúmeros convites e saídas que aconteceram no decorrer de 2015:

- 31 de Maio - participação em festival em Óbidos;
- 6 de Junho - participação em festival em Alferrarede – Abrantes;
- 7 de Junho - participação em festival em Vila Nova de Anços – Soure;



- 20 de Junho - participação em festival, Póvoa de Lanhoso;
- 27 de Junho - atuação – “Os Pioneiros” Mourisca;
- 19 de Julho – participação em festival – Ermesinde;
- 20 de Julho – atuação Festa de Santa Rita – Santa Rita;
- 27 de Julho - participação em festival – Moreira de Cónegos;
- 9 de Agosto, atuação – Festas da Vila – Valongo do Vouga;
- 16 de Agosto – participação em festival, Várzea de Candosa – Tábua;
- 6 de Setembro – atuação Festas N. Sra. dos Remédios – Veiga;
- 19 de Setembro – participação em Festival, Fazendas de Almeirim;
- 20 de Setembro – atuação Festas N. Sra. de La Sallete – Borralha;
- 26 de Setembro – atuação Vale Domingos;
- 7 de Novembro – atuação Festa da Castanha, Porto Salvo – Cacém;
- 8 de Dezembro – atuação Festas N. Sra. da Conceição – Casal d’Álvaro;



ATIVIDADE	OBJETIVO
<p>Dia de Reis – 01.2015</p>  <p>Realização de coroas de reis e atividade musical realizada entre a valência CATL e Centro de Convívio.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o sentimento de pertença a um grupo;- Promover o convívio intergeracional.
<p>Dia dos Namorados – 02.2015</p>  <p>Realização de corações em feltro.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plástica;- Realizar atividades criativas e recreativas;
<p>Carnaval – 02.2015</p>  <p>Participação no Desfile de Carnaval organizado pela instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;- Fomentar o sentimento de pertença a um grupo;- Promover o convívio e a interação entre os utentes, as crianças e a sociedade envolvente;- Desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio socio-emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.



Dia Internacional da Mulher – 03.2015



Realização de uma lembrança para as mulheres utentes e funcionárias da instituição.

- Valorizar dos valores da sociedade;
- Promover o diálogo e a troca de opiniões;
- Promover a interação e a coesão grupal;
- Revisitar as vivências e experiências adquiridas ao longo da vida.

Visita à Feira de Março – 03.2015



Mais um ano em que os idosos do Centro de Convívio foram visitar a Feira de Março. Claro que não podiam faltar as tão tradicionais farturas.

- Promover o convívio entre os utentes.

Feira dos Sabores e dos Sabores – 04.2015



- Dar a conhecer a nossa instituição;
- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido na instituição e principalmente na valência Centro de Convívio;
- Angariar fundos para a instituição.



Participação na Feira de Saberes e Sabores de Águeda com artesanato e doces tradicionais realizados pelos utentes da valência.

Páscoa – 04.2015



Realização de lembranças para os utentes da valência. E confeção de folares da Páscoa para um lanche especial.

- Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas;
- Fomentar o sentimento de pertença a um grupo.

Dia da Liberdade – 04.2015



Realização de cravos feitos em tecido para oferecer aos utentes e funcionários da instituição para relembrar o dia.

- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;
- Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas.

Dia da Mãe – 05.2015



- Desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas;
- Valorizar os laços familiares.



Realização de um postal para as utentes e funcionárias “mães” da instituição.

Visita do Jardim de Infância de Arrancada – 06.2015



As crianças do Jardim de Infância de Arrancada foram visitar o Centro de Convívio e proporcionaram aos idosos uma tarde diferente e cheia de bons momentos.

- Fomentar o sentimento de pertença a um grupo;
- Promover o convívio intergeracional.

Almoço no Alfusqueiro – 07.2015



Idosos e funcionários reuniram-se no parque do Rio Alfusqueiro para um almoço convívio.

- Promover o convívio entre os utentes.

Dia do Idoso – 10.2015



Troca de “mimos” entre a valência CATL e Centro de Convívio.

- Permitir novas descobertas;
- Promover o convívio entre os utentes;
- Promover o convívio intergeracional.



Magusto – 11.2015

Realização de um lanche especial com castanhas assadas.

- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;

Almoço de Natal – 12.2015



Realização de um almoço de Natal que juntou utentes e Direção e onde foram trocadas lembranças de Natal. Durante a tarde os idosos assistiram a mais uma atuação do grupo musical "You ali e já venho!".

- Comemoração da época festiva;
- Estimular a inter-relação humana e a integração social;
- Proporcionar o divertimento, o bem-estar, o convívio e a confraternização entre utentes e membros da direcção;



ATIVIDADES CULTURAIS / SOCAIS

ATIVIDADES

Desfile de Carnaval – 02.2015

Em Fevereiro, a CPVV proporcionou mais uma atividade que envolveu crianças e idosos da freguesia. O tempo não ajudou ao desfile, mas a boa disposição e alegria de todos ajudou, sem dúvida, à festa.



Dia da Criança – 06.2015

Como de resto tem sido hábito nos últimos anos, a CPVV comemorou o Dia Mundial da Criança, tendo como lema "Para te vermos sorrir, nós podemos pintar o céu de outra cor". Realizaram-se diversos jogos durante uma mini color run infantil onde a comunicação, cooperação, planeamento, partilha, criatividade, resistência, estratégia foram algumas das áreas a divertir neste dia, culminando com uma aula de dança colorida. Participaram nas atividades mais de 250 crianças, em idade de creche, jardim-de-infância e Escola de 1º CEB, da freguesia de Valongo do Vouga.





13ª Casa Mágica – 11.2015

Seguindo a tradição, promovemos a 13ª Casa Mágica – Festival de Marionetas. Com um espetáculo reservado a instituições de forma gratuita, e o restante fim de semana com sessões para toda a população, a iniciativa revelou-se um sucesso tendo casa cheia nos diversos dias.

Este ano por uma causa... Palhaços d'Ópital...



Campanha solidária "FAZER O BEM, E TER A QUEM..." – 12.2015

Procurando consciencializar para a importância de ajudar aqueles que menos têm, sobretudo em tempos de crise, a Casa do Povo de Valongo do Vouga levou a cabo, durante o mês de Dezembro, mais uma iniciativa solidária, desta vez intitulada "Fazer o bem, e ter a quem..." destinada a apoiar a Cáritas e os Vicentinos. Esta iniciativa contou com a contribuição da comunidade educativa da CPVV, a quem agradecemos, desde já, todo o apoio.



**AECs**

À semelhança dos anos anteriores, a Casa do Povo é parceira da Câmara Municipal de Águeda no programa de "Atividades de Enriquecimento Curricular", tendo contratado dois professores de Inglês e dois professores de Educação Física, que asseguram a todas as crianças do 1º. Ciclo, que se inscreveram, os primeiros contactos com a língua Inglesa e a Ginástica acompanhada. Mantemos uma política de continuidade pedagógica, sempre que possível, apostando nos mesmos professores do ano lectivo anterior, principais responsáveis pelo sucesso destas Atividades.

ATIVIDADE**OBJETIVO**

Em 2015 salienta-se como atividades principais a comemoração do dia de Halloween.

- Conhecer e celebrar diferentes culturas, assim como também promover o intercâmbio de trabalhos relacionados com a festividade. Neste sentido realizou-se um desfile de Halloween e um concurso de abóboras.

O dia de Magusto e o Dia Aberto de Educação Física foram duas atividades promovidas e orientadas pelos professores de Educação Física.

- Promover o exercício físico, bem como possibilitar um contacto mais próximo com materiais de ginástica com os quais os alunos apenas contactarão quando transitarem para o 2º ciclo.



3. Conclusão

Como conclusão, pensamos que o Plano de Atividades de 2015, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das acções planeadas. Foram ainda executadas outras actividades que não estavam previstas, mas que foram abraçadas pela Instituição com todo o carinho, vindo enriquecer, ainda mais, esta grande "Casa".

A Direcção, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propôs como objetivos para 2015:

- Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas desta imensa Freguesia e limítrofes, dando especial atenção às crianças, idosos e pessoas carenciadas;
- Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional das (os) suas (os) funcionárias (os), quer directamente, quer recorrendo a entidades de formação externas;
- Fomentar e dinamizar parcerias e otimizar os recursos existentes, para intervir cada vez mais em todas as suas áreas de acção, dando primordial destaque às áreas sociais;
- Envolver a comunidade, em iniciativas culturais, através dos conhecimentos adquiridos dos nossos utentes;
- E, colocar esta grande Instituição, cada vez mais acessível á comunidade.

Em face do trabalho realizado, podemos dizer "**missão cumprida**".

No final de mais um ano de intensas actividades, vem a Direcção da CPVV, agradecer a todos quantos tornaram possíveis as nossas realizações:

- Aos órgãos que compõem a estrutura organizativa: Assembleia-Geral e Conselho Fiscal pela sua colaboração;
- Às (os) nossas (os) funcionárias (os) pelo seu desempenho e pela qualidade do trabalho que apresentaram e dizer que continuamos a contar convosco;
- Aos nossos clientes e utentes por nos darem o prazer de nos escolherem;
- Aos nossos sócios, pelo seu apoio solidário e por participarem na vida da Casa do Povo de Valongo do Vouga;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam sem cessar, na concretização da nossa missão;
- Aos nossos fornecedores que colaboram sempre para a melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos;



- À família Sousa Baptista pela forma interessada e carinhosa com que têm acompanhado as atividades da Casa do Povo de Valongo do Vouga e pela entrega de parte do espólio pessoal do nosso benemérito SOUSA BAPTISTA, confiando, assim, a sua guarda à Casa do Povo.
- Por fim, aos nossos benfeitores, nomeadamente Segurança Social, Câmara Municipal de Águeda, Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, Empresas patrocinadoras, outras Associações Culturais e Recreativas, particulares anónimos e outras Entidades que de alguma forma contribuíram para o engrandecimento desta Casa do Povo no ano de 2015.

Muito obrigado!

A DIRECÇÃO

.....
.....
.....
.....
.....



Relatório e Contas de 2015

Demonstrações Financeiras



Demonstração de Resultados
Valencia: Creche Sintz Baptista

Página 40

	GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		18.333,27 €	16.676,45 €
Generos alimenticios		18.333,27 €	16.676,45 €
Fornecimentos e Serviços Externos		56.479,34 €	54.885,50 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		7.843,37 €	5.226,26 €
Publicidade e propaganda		202,95 €	265,37 €
Vigilância e segurança		769,50 €	51,84 €
Honorários		8.565,77 €	9.449,15 €
Conservação e Reparação		3.620,09 €	5.070,08 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Materiais			
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido		347,54 €	131,46 €
Livros e documentação Técnica		0,00 €	0,00 €
Material de escritório		1.282,95 €	886,19 €
Material didático		2.109,52 €	1.939,58 €
Vestuário, atalhados e acessórios		1.293,96 €	0,00 €
Outros		1.027,90 €	564,97 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		10.944,77 €	13.823,03 €
Combustiveis		31,68 €	20,15 €
Água		4.836,83 €	3.846,55 €
Outros (gás natural)		3.248,86 €	3.084,63 €
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		1.178,37 €	950,03 €
Seguros		2.110,30 €	2.728,77 €
Limpeza, higiene e conforto		6.919,91 €	6.716,70 €
Outros		145,07 €	130,74 €
Gastos com o Pessoal		179.861,34 €	183.278,26 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares		134.294,83 €	144.517,62 €
Horas extras		133,30 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações		29.997,77 €	27.111,87 €
Seguro de acidentes de trabalho		1.541,65 €	510,94 €
Subsidio de alimentação		10.017,22 €	9.720,66 €
Outros gastos com o pessoal		3.876,57 €	1.417,17 €
Gastos de depreciação e de amortização		37.474,22 €	35.988,87 €
Outros Gastos e perdas		950,26 €	314,77 €
Gastos e perdas de financiamento		6.559,62 €	8.462,67 €
		0,00 €	0,00 €
	TOTAL DOS GASTOS	299.658,05 €	299.606,52 €
RENDIMENTOS			
Prestações de Serviços		66.335,94 €	56.198,49 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades		66.335,94 €	56.198,49 €
Subsidios, doações e legados à exploração		194.071,75 €	167.081,79 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro		190.397,86 €	166.019,07 €
IEFP - Delegação do Centro		3.397,66 €	722,34 €
Outros		276,23 €	340,38 €
Outros Rendimentos e ganhos		12.590,12 €	16.123,42 €
Descontos pronto pagamento obtidos		274,90 €	209,28 €
Imputação de subsidios para investimento		12.110,17 €	15.099,10 €
Outros rendimentos e ganhos		205,05 €	815,04 €
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	272.997,81 €	239.403,70 €
	RESULTADO DO PERIODO	-26.660,24 €	-60.202,82 €



Demonstração de Resultados

Valencia: A.T.L.

Página 41

	GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		4.491,31 €	5.967,55 €
Generos alimenticios		4.491,31 €	5.967,55 €
Fornecimentos e Serviços Externos		19.318,54 €	15.209,31 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		1.515,55 €	1.254,30 €
Publicidade e propaganda		94,71 €	152,22 €
Vigilância e segurança		107,07 €	62,73 €
Honorários		2.427,04 €	2.178,82 €
Conservação e Reparação (*)		6.277,91 €	2.919,26 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Materiais			
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido		0,00 €	40,70 €
Livros e documentação Técnica		0,00 €	0,00 €
Material de escritório		87,54 €	163,94 €
Material didático		1.774,42 €	1.075,93 €
Outros		242,56 €	170,00 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		1.573,28 €	1.567,18 €
Combustiveis		1.915,47 €	1.990,51 €
Água		463,38 €	468,32 €
Outros (gás natural)		170,50 €	188,50 €
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		1.101,34 €	1.131,17 €
Seguros		814,63 €	860,03 €
Limpeza, higiene e conforto		753,14 €	897,87 €
Outros		0,00 €	87,83 €
Gastos com o Pessoal		41.572,15 €	33.055,22 €
Remunerações		30.416,24 €	25.381,89 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares		511,76 €	95,20 €
Encargos sobre remunerações		6.289,48 €	4.695,62 €
Seguro de acidentes de trabalho		229,75 €	73,46 €
Subsidio de alimentação		3.455,69 €	2.543,38 €
Outros gastos com o pessoal		669,23 €	265,67 €
Gastos de depreciação e de amortização		8.528,91 €	9.584,85 €
Outros Gastos e perdas		493,29 €	576,97 €
Gastos e perdas de financiamento		0,00 €	0,00 €
	TOTAL DOS GASTOS	74.404,20 €	64.393,90 €
RENDIMENTOS			
Prestações de Serviços		30.835,93 €	22.445,99 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades		30.835,93 €	22.445,99 €
Subsidios, doações e legados à exploração		24.070,32 €	18.437,77 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro		17.302,13 €	17.256,23 €
IEFP - Delegação do Centro		5.937,90 €	1.014,54 €
Outros		830,29 €	167,00 €
Outros Rendimentos e ganhos		205,05 €	144,70 €
Descontos pronto pagamento obtidos		0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos (feira de sabores e saberes)		205,05 €	144,70 €
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	55.111,30 €	41.028,46 €
	RESULTADO DO PERIODO	-19.292,90 €	-23.365,44 €

(*) - Inclui 3.251,85 € de reparações de viaturas



Demonstração de Resultados

Valencia: Rancho

Página 42

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.980,38 €	747,52 €
Generos alimentícios (A)	1.980,38 €	747,52 €
Fornecimentos e Serviços Externos	6.241,05 €	5.831,14 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	0,00 €	580,00 €
Publicidade e propaganda	143,30 €	169,74 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	300,00 €	300,00 €
Conservação e Reparação	34,52 €	19,70 €
Outros	1.764,81 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2,50 €	2,30 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	15,00 €	33,00 €
Vestuário, atalhados e acessórios	364,41 €	361,03 €
Outros	143,61 €	125,54 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	0,00 €	0,00 €
Combustíveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	3.060,00 €	2.737,57 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	133,42 €	64,26 €
Despesas de Representação	279,48 €	1.438,00 €
Gastos com o Pessoal	0,00 €	0,00 €
Remunerações	0,00 €	0,00 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	306,42 €	500,79 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Festival de Folclore	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	8.527,85 €	7.079,45 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	250,00 €	30,00 €
Serviços prestados	250,00 €	30,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.357,24 €	1.376,00 €
Subsídios do estado e outros entes publicos - Camara Municipal Águeda	907,24 €	1.236,00 €
Outros	450,00 €	140,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.607,24 €	1.406,00 €
RESULTADO DO PERIODO	-6.920,61 €	-5.673,45 €

(A) - Inclui o valor de 1.543,53 € do festival de folclore



Demonstração de Resultados
Valencia: Armazém Agricola

Página 43

	GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		191.701,91 €	208.382,23 €
Mercadorias		191.701,91 €	208.382,23 €
Fornecimentos e Serviços Externos		5.228,17 €	5.838,36 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		1.417,72 €	2.962,77 €
Publicidade e propaganda		0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança		76,90 €	15,00 €
Honorários		1.747,50 €	1.890,00 €
Conservação e Reparação		1.108,12 €	386,28 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Materiais			
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido		9,21 €	1,02 €
Livros e documentação Técnica		0,00 €	0,00 €
Material de escritório		225,80 €	69,13 €
Material didático		0,00 €	0,00 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		97,39 €	75,03 €
Combustíveis		493,80 €	293,58 €
Água		51,12 €	85,75 €
Outros (gás natural)		0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		0,00 €	0,00 €
Seguros		0,61 €	55,05 €
Limpeza, higiene e conforto		0,00 €	4,75 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal		25.092,68 €	20.929,80 €
Remunerações		17.837,47 €	13.695,58 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares		570,52 €	47,60 €
Bolsas		0,00 €	2.047,20 €
Encargos sobre remunerações		4.030,89 €	2.951,80 €
Seguro de acidentes de trabalho		266,05 €	52,16 €
Subsidio de alimentação		1.820,30 €	1.811,56 €
Outros gastos com o pessoal		567,45 €	323,90 €
Gastos de depreciação e de amortização		2.409,09 €	2.803,16 €
Outros Gastos e perdas		1.384,46 €	775,62 €
Gastos e perdas de financiamento		882,05 €	845,58 €
IRC Estimado		2.680,71 €	3.582,56 €
	TOTAL DOS GASTOS	229.379,07 €	243.157,31 €
RENDIMENTOS			
Vendas		239.166,76 €	254.906,17 €
Mercadorias		239.166,76 €	254.906,17 €
Prestações de Serviços		0,00 €	0,00 €
Outras prestações de serviços		0,00 €	0,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração		0,00 €	526,32 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro		0,00 €	0,00 €
IEFP - Delegação do Centro e outras entidades		0,00 €	526,32 €
Outros Rendimentos e ganhos		0,00 €	805,31 €
Descontos pronto pagamento obtidos		0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		0,00 €	805,31 €
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	239.166,76 €	256.237,80 €
	RESULTADO DO PERIODO	9.787,69 €	13.080,49 €



Demonstração de Resultados

Valença: Eléctrica

Página 44

GASTOS		2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		922.155,88 €	874.068,67 €
Energia		773.835,57 €	709.285,27 €
Potencias		130.779,43 €	153.188,33 €
Outras matérias consumidas		17.540,88 €	11.595,07 €
Fornecimentos e Serviços Externos		124.115,38 €	128.022,74 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		24.985,41 €	29.778,72 €
Publicidade e propaganda		684,17 €	979,94 €
Vigilância e segurança		357,08 €	427,06 €
Honorários		16.568,19 €	16.361,18 €
Conservação e Reparação		1.863,18 €	4.195,29 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Material			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		135,82 €	137,70 €
Livros e documentação Técnica		158,75 €	0,00 €
Material de escritório		3.376,69 €	3.159,45 €
Material didático		6,80 €	10,70 €
Outros		1.724,39 €	3.321,45 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		655,34 €	305,26 €
Combustíveis		1.786,70 €	2.059,97 €
Água		54,20 €	90,55 €
Outros (inclui botijas de gás)		0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes		4.672,08 €	3.810,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		7.020,89 €	3.636,50 €
Seguros		632,66 €	901,49 €
Despesas de Representação		1.851,12 €	988,40 €
Limpeza, higiene e conforto		68,10 €	53,01 €
Contributo audio visual		57.327,45 €	57.503,73 €
Outros		186,36 €	302,34 €
Gastos com o Pessoal		111.436,96 €	105.993,41 €
Remunerações		70.473,54 €	65.799,44 €
Horas extras		7.886,51 €	8.373,24 €
Premios de turnos e Bolsas		5.624,68 €	6.484,81 €
Encargos sobre remunerações		18.274,11 €	16.593,57 €
Seguro de acidentes de trabalho		834,97 €	228,86 €
Subsidio de alimentação		6.793,19 €	6.943,52 €
Outros gastos com o pessoal		1.549,96 €	1.569,97 €
Gastos de depreciação e de amortização		98.189,43 €	107.967,00 €
Perdas por Imparidades		756,16 €	5.740,98 €
Outros Gastos e perdas		10.429,87 €	26.240,85 €
Impostos (Imposto de Selo, IMI, taxas e outros)		1.749,45 €	3.090,63 €
Donativos		6.836,15 €	1.993,75 €
Outros gastos e perdas		1.844,27 €	21.156,47 €
Gastos e perdas de financiamento		5.876,72 €	6.120,93 €
TOTAL DOS GASTOS		1.272.960,40 €	1.254.154,58 €
RENDIMENTOS			
Vendas		1.277.526,92 €	1.259.190,70 €
Energia		1.027.669,58 €	1.028.300,01 €
Potencias		249.704,74 €	230.890,69 €
Outras (inclui sucatas)		152,60 €	0,00 €
Prestações de Serviços		65.715,56 €	77.543,25 €
Contributo audio visual		57.293,00 €	57.578,56 €
Outras prestações de serviços		8.422,56 €	19.964,69 €
Subsidios, doações e legados à exploração		4.898,42 €	4.277,52 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - Camara Municipal Águeda		1.000,00 €	0,00 €
IEFP - Delegação do Centro		3.898,42 €	4.277,52 €
Outros Rendimentos e ganhos		14.092,83 €	15.523,39 €
Descontos pronto pagamento obtidos		23,86 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento		0,00 €	0,00 €
Quotas Sócios		6.389,74 €	5.056,92 €
Taxas por pagamento fora do prazo		7.122,76 €	7.654,85 €
Outros rendimentos e ganhos		556,47 €	2.811,62 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		1.968,86 €	3.488,02 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.364.202,59 €	1.360.022,88 €
RESULTADO DO PERIODO		91.242,19 €	105.868,30 €



Demonstração de Resultados
Valencia: Centro de Convívio

Página 45

	GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		948,02 €	1.576,08 €
Generos alimentícios		948,02 €	1.576,08 €
Fornecimentos e Serviços Externos		8.698,31 €	8.955,20 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		730,91 €	462,33 €
Publicidade e propaganda		6,77 €	19,98 €
Vigilância e segurança		0,00 €	0,00 €
Honorários		867,07 €	410,77 €
Conservação e Reparação (*)		2.278,62 €	2.016,48 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Materiais			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		0,00 €	2,19 €
Livros e documentação Técnica		0,00 €	0,00 €
Material de escritório		0,74 €	48,00 €
Material didático		73,60 €	340,53 €
Outros		140,95 €	37,09 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		1.689,57 €	1.537,74 €
Combustíveis		1.522,79 €	1.946,35 €
Água		133,40 €	138,56 €
Outros (gás natural)		301,50 €	927,37 €
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		0,00 €	0,00 €
Seguros		359,66 €	500,93 €
Limpeza, higiene e conforto		552,73 €	438,86 €
Outros		40,00 €	128,02 €
Gastos com o Pessoal		22.104,16 €	19.691,25 €
Remunerações		16.233,82 €	15.061,54 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares		146,30 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações		3.201,99 €	2.693,62 €
Seguro de acidentes de trabalho		161,40 €	60,68 €
Subsidio de alimentação		2.050,82 €	1.752,32 €
Outros gastos com o pessoal		309,83 €	123,09 €
Gastos de depreciação e de amortização		2.196,96 €	318,25 €
Outros Gastos e perdas		33,63 €	3,65 €
Gastos e perdas de financiamento		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
	TOTAL DOS GASTOS	33.981,08 €	30.544,43 €
RENDIMENTOS			
Prestações de Serviços		2.167,50 €	2.052,50 €
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades		2.167,50 €	2.052,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração		12.224,66 €	13.359,83 €
Subsídios do estado e outros entes públicos - ISS, IP - Centro		10.403,41 €	12.344,30 €
IEFP - Delegação do Centro e outras entidades		1.821,25 €	1.015,53 €
Outros Rendimentos e ganhos		70,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos		0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimento		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		70,00 €	0,00 €
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	14.462,16 €	15.412,33 €
	RESULTADO DO PERIODO	-19.518,92 €	-15.132,10 €

(*) - Inclui 2.242,87€ de reparações de viaturas



Demonstração de Resultados

Valencia: Andebol

Página 46

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	668,33 €	1.079,46 €
Generos alimenticios	400,80 €	1.079,46 €
Matérias primas - Bar	267,53 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	27.217,00 €	24.337,82 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	0,00 €	3.127,34 €
Publicidade e propaganda	59,04 €	0,00 €
Vigilância e segurança	83,03 €	0,00 €
Honorários	6.765,28 €	6.654,92 €
Conservação e Reparação (*)	2.911,02 €	1.422,75 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Material		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	2,30 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	54,51 €	103,83 €
Equipamentos e outro material desportivo	1.912,30 €	1.410,79 €
Outros	0,00 €	458,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	982,05 €	947,12 €
Combustiveis	1.418,36 €	2.083,48 €
Água	1.200,59 €	1.247,18 €
Outros (gás natural)	201,00 €	1.179,46 €
Deslocações, estadas e transportes	530,82 €	742,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	22,93 €	0,00 €
Seguros	421,52 €	579,14 €
Limpeza, higiene e conforto	427,64 €	33,03 €
Inscrições na Federação e Associação	3.476,00 €	1.527,50 €
Arbitragens	2.228,32 €	1.790,90 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	4.349,85 €	1.030,38 €
Outros	170,44 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	2.114,73 €	1.937,30 €
Remunerações	1.380,01 €	1.358,27 €
Horas extras	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	325,83 €	268,60 €
Seguro de acidentes de trabalho	64,80 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	173,66 €	176,77 €
Outros gastos com o pessoal	170,43 €	133,66 €
Gastos de depreciação e de amortização	3.540,67 €	2.012,17 €
Outros Gastos e perdas (a)	4.732,19 €	6.123,57 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	38.272,92 €	35.490,32 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	5.117,64 €	4.508,64 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	5.117,64 €	4.508,64 €
Subsidios, doações e legados à exploração	3.777,50 €	15.009,15 €
Subsidios do estado e outros entes publicos-Camara Municipal de Águeda	3.152,50 €	9.206,55 €
Outras entidades	625,00 €	5.802,60 €
Outros Rendimentos e ganhos	3.918,00 €	132,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos (inclui indemnização seguro atletas)	3.918,00 €	132,00 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	12.813,14 €	19.649,79 €
RESULTADO DO PERIODO	-25.459,78 €	-15.840,53 €

(*) - Inclui 1.925,67 € de reparações de viaturas

(a) - Inclui 3674,91 € de despesas com lesões das atletas



Demonstração de Resultados
Valencia: Teatro e Cultura

Página 47

	GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		15,12 €	2,71 €
Generos alimenticios		15,12 €	2,71 €
Fornecimentos e Serviços Externos		5.926,04 €	1.959,24 €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados (A)		3.050,00 €	300,00 €
Publicidade e propaganda		281,67 €	308,94 €
Vigilância e segurança		191,88 €	18,45 €
Honorários		0,00 €	250,00 €
Conservação e Reparação		882,23 €	186,43 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Material			
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido		0,00 €	0,00 €
Artigos para oferta		386,71 €	0,00 €
Material de escritório		0,00 €	0,00 €
Vestuário e outros		0,00 €	0,00 €
Outros		252,90 €	2,52 €
Energia e Fluidos			
Electricidade		869,45 €	691,46 €
Combustiveis		0,00 €	61,20 €
Água		0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)		0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes		0,00 €	0,00 €
Serviços diversos			
Comunicação		0,00 €	0,00 €
Seguros		0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto		11,20 €	26,24 €
Despesas de Representação		0,00 €	114,00 €
Gastos com o Pessoal		0,00 €	0,00 €
Remunerações		0,00 €	0,00 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações		0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho		0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação		0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal		0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização		259,69 €	50,14 €
Outros Gastos e perdas		500,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento		0,00 €	0,00 €
Festival de Marionetas e outros eventos		0,00 €	3.000,00 €
TOTAL DOS GASTOS		6.700,85 €	5.012,09 €
RENDIMENTOS			
Prestações de Serviços		0,00 €	0,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades		0,00 €	0,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração		305,00 €	781,44 €
Subsidios do estado e outros entes publicos (Camara Municipal)		305,00 €	681,44 €
Junta de Freguesia de Valongo do Vouga		0,00 €	100,00 €
Outros Rendimentos e ganhos		528,50 €	614,50 €
Descontos pronto pagamento obtidos		0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		528,50 €	614,50 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		833,50 €	1.395,94 €
RESULTADO DO PERIODO		-5.867,35 €	-3.616,15 €

(A) - Gastos relativos ao festival de Marionetas

**Demonstração de Resultados****Valencia: Ginástica**

Página 48

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €
Generos alimenticios	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1.452,00 €	2.922,68 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	1.452,00 €	2.922,68 €
Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Material		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	0,00 €	0,00 €
Equipamentos		
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	0,00 €	0,00 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	0,00 €	0,00 €
Remunerações	0,00 €	0,00 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	45,81 €	117,44 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	1.497,81 €	3.040,12 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	3.050,00 €	3.050,00 €
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades	3.050,00 €	3.050,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	0,00 €	0,00 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	3.050,00 €	3.050,00 €
RESULTADO DO PERIODO	1.552,19 €	9,88 €



Demonstração de Resultados
Valencia: Centro de Explicações

Página 49

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €
Generos alimenticios	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	13.156,06 €	11.085,10 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	0,00 €	174,00 €
Publicidade e propaganda	4,61 €	19,99 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	12.290,40 €	10.236,60 €
Conservação e Reparação	79,72 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materials		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	0,00 €	0,00 €
Material didático		
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	637,10 €	552,48 €
Combustiveis	25,05 €	8,06 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	119,18 €	87,98 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	5,99 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	0,00 €	0,00 €
Remunerações	0,00 €	0,00 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €
Subsidio de alimentação	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	13.156,06 €	11.085,10 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	13.429,50 €	11.064,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	13.429,50 €	11.064,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	0,00 €	0,00 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	13.429,50 €	11.064,00 €
RESULTADO DO PERIODO	273,44 €	-21,10 €

**Demonstração de Resultados****Valencia: A.E.C.'s**

Página 50

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19,26 €	18,40 €
Generos alimenticios	19,26 €	18,40 €
Fornecimentos e Serviços Externos	136,82 €	121,19 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	49,10 €	0,00 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	73,80 €
Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Materiais		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	86,97 €	32,88 €
Material didático	0,75 €	14,51 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	0,00 €	0,00 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	0,00 €	0,00 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	10.719,22 €	11.164,04 €
Remunerações	8.366,92 €	8.869,82 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre remunerações	1.736,13 €	1.770,84 €
Seguro de acidentes de trabalho	159,90 €	102,20 €
Subsidio de alimentação	373,05 €	417,25 €
Outros gastos com o pessoal	83,22 €	3,93 €
Gastos de depreciação e de amortização	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e perdas	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas de financiamento	0,02 €	6,46 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	10.875,32 €	11.310,09 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	0,00 €	0,00 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	0,00 €	0,00 €
Subsidios, doações e legados à exploração	12.893,34 €	14.003,39 €
Subsidios do estado e outros entes publicos-Câmara Municipal de Águeda	12.893,34 €	14.003,39 €
Subsidios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,82 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	12.894,16 €	14.003,39 €
RESULTADO DO PERIODO	2.018,84 €	2.693,30 €

**Demonstração de Resultados****Valencia: Lavandaria**

Página 51

GASTOS	2015	2014
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.302,78 €	2.321,96 €
Generos alimenticios	2.302,78 €	2.321,96 €
Fornecimentos e Serviços Externos	3.335,48 €	3.159,11 €
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	85,62 €	102,76 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	11,25 €	15,00 €
Honorários	557,94 €	630,00 €
Conservação e Reparação	162,35 €	68,50 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Material		
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00 €	13,45 €
Livros e documentação Técnica	0,00 €	0,00 €
Material de escritório	8,59 €	1,82 €
Material didático	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Energia e Fluidos		
Electricidade	1.558,29 €	659,60 €
Combustiveis	0,00 €	0,00 €
Água	920,32 €	1.537,75 €
Outros (gás natural)	0,00 €	0,00 €
Deslocações, estadas e transportes	0,00 €	0,00 €
Serviços diversos		
Comunicação	0,00 €	0,00 €
Seguros	0,00 €	106,61 €
Limpeza, higiene e conforto	31,12 €	23,62 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	8.987,77 €	8.731,88 €
Remunerações	4.617,19 €	4.762,86 €
Medicamentos, fisioterapia e gastos similares	11,82 €	9,52 €
Bolsas	1.756,73 €	1.676,88 €
Encargos sobre remunerações	1.036,27 €	1.000,70 €
Seguro de acidentes de trabalho	191,21 €	36,20 €
Subsidio de alimentação	970,81 €	968,02 €
Outros gastos com o pessoal	403,74 €	277,70 €
Gastos de depreciação e de amortização	912,22 €	2.107,20 €
Outros Gastos e perdas	32,33 €	32,40 €
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,21 €
	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS	15.570,58 €	16.352,76 €
RENDIMENTOS		
Prestações de Serviços	13.271,44 €	12.615,33 €
Quotas dos utilizadores, matriculas e mensalidades	13.271,44 €	12.615,33 €
Subsidios, doações e legados à exploração	2.354,43 €	2.018,09 €
Subsidios do estado e outros entes publicos - ISS, IP - Centro	0,00 €	0,00 €
IEFP - Delegação do Centro	2.354,43 €	2.018,09 €
Outros Rendimentos e ganhos		
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsidios para investimento	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	15.625,87 €	14.633,42 €
RESULTADO DO PERIODO	55,29 €	-1.719,34 €



2. Algumas considerações sobre a demonstração de resultados por valências (funções)

01 – Creche

	Acordos de Cooperação	Média Utentes 2015
Nº. de Crianças	66	63

Relativamente aos rendimentos, destacamos os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S. no montante de 190.397,86 € e a comparticipação das crianças no valor de 66.335,94 €. Também realçamos o valor de 3.397,66 de subsídios à exploração atribuídos pelo IEFP de apoio à contratação e o valor de 12.110,17 € relativo a imputação de subsídios concedidos pela Segurança Social e Câmara Municipal de Águeda no âmbito do programa PARES

Quanto às rubricas de gastos, realçamos os géneros alimentícios (18.333,27€), trabalhos especializados (7.843,37€), honorários (8.565,77€), eletricidade (10.944,77€), água (4.836,83), gás natural (3.248,86€), limpeza, higiene e conforto (6.919,91€). Os gastos com pessoal foram de 179.861,34 €. Os gastos de financiamento relativos ao empréstimo contraído na Caixa de Crédito Agrícola no montante de 725.000 €, ascenderam o montante de 6.559,62 €. De ressaltar que no final do período de 2015 o capital em dívida era de 290.268,69 € e no final do ano de 2014 a dívida ascendia o montante de 342.156,32 €. De referir os gastos de depreciação e de amortização no montante de 37.474,22 €. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 40 do presente relatório)

02 - Casa do Povo (Estrutura)

Esta secção englobava os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não eram imputados às outras valências. Por recomendação da Segurança Social, tivemos de suprimir esta valência, pois não é aceite pela tutela centros de custos genéricos.



03 – ATL

	Acordos de Cooperação	Média Utentes 2015
Nº. de Crianças – Extensões 1º. Ciclo	25	25
Nº. de Crianças – 2º. Ciclo	6	6

Quanto aos rendimentos destacam-se os subsídios à exploração recebidos do C.R.S.S, que ascenderam a 17.302,13€, a comparticipação das crianças no valor de 30.835,93€ e subsídios à exploração atribuídos pelo IEFP, referentes a apoios à contratação, no montante de 5.937,90€.

As principais rubricas de gastos são os géneros alimentícios (4.491,31€), gastos com o pessoal (41.572,15€), reparação das viaturas e equipamentos (6.277,91€), material didático (1.774,42€), eletricidade (1.573,28€), combustíveis (1.915,47€) e água (463,38€). (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 41 do presente relatório)

04 – Rancho

	Total de membros
Tocata	9
Restantes membros	30
Total	39



É uma valência tradicionalmente deficitária, onde as receitas são insuficientes para fazer face aos gastos suportados.

Destacamos, os gastos com a realização do festival de folclore no montante de 1.981,91€ e diversas despesas inerentes às diversas deslocações efetuadas, no montante de 3.060,00 €.

Ao nível de rendimentos realçamos os subsídios atribuídos pela Camara Municipal de Águeda no valor de 907,24€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 42 do presente relatório)

05 – Atletismo

Praticantes	0
-------------	---

Esta valência está inactiva.

06 – Armazém Agrícola

O custo das mercadorias vendidas e consumidas registaram uma redução, 208.382,23€ em 2014, para 191.701,91€ em 2015, acompanhando como é óbvio a evolução das margens de lucro e o decréscimo das vendas, conforme mapa de análise mensal que se junta.

As vendas registaram uma redução (254.906,17€ em 2014, para 239.166,76€ em 2015), confirmando que as dificuldades provocadas pela crise económica estão a afetar todas as franjas da nossa sociedade, até mesmo as pessoas que continuam a trabalhar a terra, como um meio precioso de subsistência.

Foi feita uma inventariação física rigorosa em 31/12/2015, tendo sido apurado o valor de 37.239,80€.

É a única valência da Casa do Povo sujeita à tributação de 21,5 % de IRC. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 43 do presente relatório)



07 – Eléctrica

Utentes/Clientes	2220
------------------	------

Este sector tem registado oscilações nos seus indicadores económicos, essencialmente pelas seguintes razões:

1º. os grandes investimentos efetuados na rede eléctrica, com a substituição das linhas antigas pelas novas cablagens, tem vindo a reduzir as perdas, sendo este um factor positivo no desempenho da nossa rede de distribuição.

2º com a entrada em funcionamento de novos PT, há um aumento substancial na qualidade dos nossos serviços, no entanto, o subaproveitamento de alguns PT, que estão a ser utilizados abaixo do desejado, contribui para o aumento dos gastos de potência debitados pela EDP, originando uma redução na análise efectuada entre os gastos da potência contratada e/ou tomada e os rendimentos da potência contratada com os nossos utentes.

3º e por último, desde que entraram em funcionamento as novas regras do mercado liberalizado, o custo da energia mantém-se instável, apesar de algumas correcções positivas do mercado. Estas variáveis originaram uma redução das margens de exploração, que não foi mais acentuada, fruto da negociação com a EDP de um tarifário de fornecimento de energia mais favorável, com a validade até 31.12.2015.

Nos restantes gastos, destaca-se o valor de 16.568,19€ de honorários e a importância de 24.985,41€ inscrita na conta "Trabalhos Especializados" que se refere, basicamente, aos serviços de apoio do nosso sistema informático, no valor de 7.800,00 € e aos serviços dos cobradores de energia no valor de 14.458,64 €. Também realçamos na Conta de Gastos e Perdas de Financiamento o valor de 5.876,72 € referentes a comissões que nos são debitadas pelos bancos Caixa Agrícola e Montepio na gestão dos pagamentos da energia por Multibanco e débito directo.

Destacamos ainda o valor de 6.836,15€ de donativos concedidos, dos quais realçamos: 350,00€ para a A.D.Valonguense, 3.033,39 € para a Fundação N.ª. Sr.ª. da Conceição, 1.250,00 € para a Fábrica da Igreja de Valongo do Vouga, 1.030,00 € para a Marisa Vasconcelos e 272,76 € atribuídos como prémio melhor aluna escola EB2/3.



Ao nível dos rendimentos destaque para os juros, dividendos e outros rendimentos similares no valor de 1.968,86€ assim como 7.122,76€ recebidos a título de multas por pagamento fora do prazo da energia eléctrica e ainda o valor de 6.389,74 € de quotas dos sócios.

Esta valência engloba os custos relativos à estrutura global da Casa do Povo, que pela sua especificidade não são imputados às outras valências.

Destaca-se mais uma vez o importante facto da eléctrica estar isenta de IRC. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 44 do presente relatório)

08 – Centro de Convívio de Idosos

	Acordo de Cooperação	Média Utentes 2015
Nº. de Idosos	20	20

Nos rendimentos destaque para os subsídios à exploração do C.R.S.S no valor de 10.403,41€.

De realçar que a Segurança Social alterou a forma de cálculo da comparticipação, passando a pagar em função das presenças mensais dos idosos e não da dotação máxima, no nosso caso de 20 utentes.

A comparticipação dos Idosos resulta apenas de um valor de 2.167,50 €.

Nos gastos destaque para os gastos com géneros alimentícios (948,02€), gastos de conservação e reparação de viaturas e equipamentos (2.278,62€), eletricidade (1.689,57€), combustíveis (1.522,79€) e gastos com o pessoal no valor de 22.104,16 €. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 45 do presente relatório)

09 – Andebol

Praticantes	50
-------------	----

Ao nível dos gastos, destaque para honorários (6.765,28€), gastos de conservação e reparação de viaturas e equipamentos (2.911,02€), gastos com equipamentos e material desportivo (1.912,30€), eletricidade (982,05€), combustíveis (1.418,36€), inscrições na Federação e Associação (3.476,00€), gastos com arbitragens (2.228,32€), medicamentos, fisioterapia e gastos similares (4.349,85€) e gastos com o pessoal (2.114,73€), Realçamos também o valor de 1.025€ referente à presença das atléticas em torneios. Do lado dos rendimentos, destacamos o valor de 5.117,64€ de mensalidades das atletas e o montante de 3.152,50€ de subsídios à exploração atribuídos pela Câmara Municipal de Águeda e o montante de 625,00€ de outras entidades. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 46 do presente relatório)



10 – Atividade Teatral e Cultural

O projecto de recuperação da sala de espectáculos teve início nos finais de 2001 tendo sido inaugurada no mês de maio de 2002.

A nível de comparticipação do estado foi recebido em 2001 um subsídio ao investimento no valor de 14.859,19€, em consequência da candidatura ao *P.I.D.D.A.C- Direcção das Autarquias Locais*. Em 2002 foi recebido igual montante, ou seja, 14.859,19 € referente à 2ª. Prestação. Foi também recebido um subsídio da Câmara Municipal de Águeda no montante de 10.000,00€.

Relativamente às contas de gastos, damos especial realce às despesas com trabalhos especializados no montante de 3.050,00€, relativos ao festival "Casa Mágica". Este evento custou à Instituição o valor de 3.743,89 €.

No que diz respeito às contas de rendimentos realçamos algumas receitas de bilheteira no montante de 480,00€ e o valor de 305,00 € de subsidio atribuído pela Câmara Municipal de Águeda. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 47 do presente relatório)

11 – Ginástica

Senhoras inscritas (média)	40
----------------------------	----

Modalidade que contribui para melhorar o estado físico e psíquico da comunidade feminina e com grandes índices de participação.

Realça-se o gasto de 1.452,00€ referente às despesas com a respectiva professora.

Ao nível dos rendimentos destaque para os valores recebidos pelas utentes no montante de 3.050,00€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 48 do presente relatório)



12 - Centro de Explicações

Crianças Inscritas (média)	42
----------------------------	----

A criação desta "valência", tem como objectivo dar relevo às suas actividades.

A nível de gastos destacam-se os honorários dos professores no montante de 12.290,40€.

No respeitante aos rendimentos destaca-se a rubrica de prestações de serviços inerentes a esta valência no valor de 13.429,50€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 49 do presente relatório)

13 - Actividades de Enriquecimento Curricular

Crianças inscritas	120
--------------------	-----

A criação desta "valência", tem como objectivo dar relevo às suas actividades, tão importantes para as crianças das Escolas do 1º. Ciclo de Valongo do Vouga, e tão queridas para esta Direcção.

A nível de gastos destacam-se os necessários relacionados com os professores e pessoal auxiliar, nomeadamente o valor de 10.719,22€ para despesas com a nossa coordenadora, professores e o pessoal auxiliar.

No respeitante aos rendimentos destaca-se a rubrica de Subsídios à Exploração atribuídos pela Entidade Camarária no montante de 12.893,34 €. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 50 do presente relatório)



14 - Lavandaria

A criação desta "valência", tem como objectivo dar mais atenção às suas actividades.

A nível de gastos destacam-se os seguintes:

- Materiais consumidos – 2.302,78€;
- Eletricidade – 1.558,29€;
- Água – 920,32€;
- Gastos com o pessoal – 8.987,77€.

No respeitante aos rendimentos a rubrica de Prestação de Serviços registou no final do ano o valor de 13.271,44€. (para mais desenvolvimentos, ver página nº. 51 do presente relatório)

- Outras informações relevantes

Nada a acrescentar.



**CASA DO POVO DE
VALONGO DO VOUGA
Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 61

Balanzo

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.291.337,99	2.362.842,82
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	10.031,37	15.499,69
Investimentos financeiros		2.005,40	1.907,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
SOMA		2.303.374,76	2.380.250,26
Activo Corrente			
Inventários	8	46.259,95	48.854,58
Clientes	17.1	296.343,61	256.946,89
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos	17.7	5.007,63	160,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.2	1.279,47	64,21
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.4	511.861,70	520.856,62
SOMA		860.752,36	826.882,93
Total do activo		3.164.127,12	3.207.133,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17.5	381.117,35	381.117,35
Excedentes técnicos			
Reservas		880.799,26	880.799,26
Resultados transitados		678.120,86	682.321,78
Excedentes de revalorização		206.256,04	206.256,04
Outras variações nos fundos patrimoniais		242.673,44	254.783,61
SOMA		2.388.966,95	2.405.278,04
Resultado líquido do período	10.5	1.209,84	-3.618,95
Total do fundo de capital		2.390.176,79	2.401.659,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		290.268,69	342.156,32
Outras contas a pagar			
SOMA		290.268,69	342.156,32
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	373.964,16	335.090,33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17.7	19.630,09	38.972,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	17.8	90.087,39	89.254,68
utros passivos financeiros			
SOMA		483.681,64	463.317,78
Total do passivo		773.950,33	805.474,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.164.127,12	3.207.133,19

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

O Técnico Oficial de Contas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 62

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	1.716.867,19	1.703.605,07
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,17.9	255.952,66	236.871,30
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.142.616,26	-1.110.841,03
Fornecimentos e serviços externos	17.10	-271.304,19	-262.027,39
Gastos com o pessoal	14	-401.889,01	-384.781,16
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-756,16	-5.740,98
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.11	31.404,50	33.343,32
Outros gastos e perdas	17.12	-18.556,03	-37.067,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		169.361,30	173.361,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-153.863,42	-161.449,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.239,28	11.911,43
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	1.969,68	3.488,02
Juros e gastos similares suportados		-13.318,41	-15.435,85
Resultado antes de impostos		3.890,55	-36,40
Imposto sobre o rendimento do período	13	-2.680,71	-3.582,56
Resultado líquido do período		1.209,84	-3.618,96

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

O Técnico Oficial de
Contas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 63

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2015	Dezembro 2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	17.1	2.042.486,99	2.062.071,73
Pagamentos a fornecedores	17.6	-1.617.937,42	-1.513.997,96
Pagamentos ao pessoal	14	-398.105,93	-381.862,41
Caixa gerada pelas operações		26.443,64	166.211,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	13	-3.582,56	-3.694,57
Outros recebimentos/pagamentos		92.260,94	90.653,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		115.122,02	253.169,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	-65.823,70	-112.008,83
Activos intangíveis	6	-9.492,83	-3.143,33
Investimentos financeiros		-97,65	-105,56
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			413,99
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		14.533,60	14.253,17
Outros activos			500,85
Subsídios ao investimento	17.11		15.099,10
Juros e rendimentos similares	17.13	1.877,18	3.488,02
Dividendos		92,50	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-58.910,90	-81.502,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-51.887,63	-50.415,50
Juros e gastos similares		-13.318,41	-15.435,85
Dividendos			
Reduções de Fundos			
Outras operações de financiamento			-20.464,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-65.206,04	-86.316,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-8.994,92	85.351,09
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		520.856,62	435.505,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		511.861,70	520.856,62

O Técnico Oficial de Contas

A Direção



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A CASA DO POVO DE VALONGO DO VOUGA – Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 8 - 1ª Série de 11 de Janeiro de 1982, com sede na Rua da Casa do Povo, n.º. 2 - Arrancada do Vouga – 3750-810 Valongo do Vouga. Tem como atividades, para que possa prosseguir os seus fins:

- Respostas Sociais:
 - Creche;
 - ATL;
 - Centro de Convívio;
 - Transporte de Idosos.
- Atividades Culturais:
 - Rancho Infantil e Juvenil;
 - Teatro;
 - Outras;
- Atividades de Apoios à Comunidade:
 - Elétrica;
 - Armazém Agrícola;
 - Lavandaria;
 - Centro de Explicações;
 - Atividades de Enriquecimento Curricular;
 - Andebol;
 - Ginástica.

2 . Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra em abaixo:

Edifícios e outras construções: 50 Anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 6 Anos

Equipamento informático: 3 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Outros activos Fixos Intangíveis: 5 anos

Programas de Computador: 3 Anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
- c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 68

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são apresentadas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- o fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- o fundos acumulados e outros excedentes;
- o subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

o

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação..

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

4. *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
5. *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 70

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 25% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01/01/2015	Aquisições/Dot ações	Abates	Transf erênci as	Revalo ri- zações	Saldo em 31/12/2015
Custo						
Terrenos e Recursos naturais	302.038,71	8.400,00				310.438,71
Edifícios e outras construções	2.234.299,96					2.234.299,96
Equipamento básico	1.808.037,52	5.306,93				1.813.344,45
Equipamento de transporte	158.591,19	21.400,00				179.991,19
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	112.607,88	4.086,95				116.694,83
Outros activos fixos tangíveis	286.306,43	28.203,57				314.510,00
Total	4.901.881,69	67.397,45				4.969.279,14
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos naturais						
Edifícios e outras construções	564.219,69	51.125,57				615.345,26
Equipamento básico	1.596.791,48	50.187,48				1.646.978,96
Equipamento de transporte	149.320,35	7.570,83				156.891,18
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	97.730,30	9.623,34				107.353,64
Outros activos fixos tangíveis	130.977,05	20.395,06				151.372,11
Total	2.539.038,87	138.902,28				2.677.941,15



6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01/01/2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transfe- rências	Revaloriza- ções	Saldo em 31/12/2015
Custo						
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador	129.511,48	9.492,83				139.004,31
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Total	129.511,48	9.492,83				139.004,31
Depreciações Acumuladas						
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento	0.00					0.00
Programas de Computador	114.011,79	14.961,15				128.972,94
Propriedade Industrial	0.00					0.00
Outros Ativos Fixos Intangíveis	0.00					0.00
Total	114.011,79	14.961,15	0.00	0.00	0.00	128.972,94



7. Locações

Não aplicável.

Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Mercadorias	48.854,58	1.093.425,87		46.259,95	1.096.020,50
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0	46.595,76			46.595,76
Produtos Acabados e Intermédios					
Produtos e Trabalhos em curso					
TOTAL	48.854,58	1.140.021,63		46.259,95	1.142.616,26

De referir que os valores da rubrica "Mercadorias" se desdobram da seguinte forma em 2015:

- **Armazém Agrícola: 37.239,80 €;**
- **Eléctrica 9.020,15 €.**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 74

9. Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2015	2014
Prestação de Serviços	200.173,51	189.585,78
Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades	120.708,87	97.298,37
Taxa audiovisual	57.293,00	57.578,58
Serviços Eléctrica	8.307,82	20.042,25
Serviços Lavandaria	13.271,44	12.615,33
Serviços Secundários	592,38	2.051,25
Subsídios, doações e legados à exploração	255.952,66	236.871,30
Instituto da Segurança Social	218.103,40	195.619,60
Câmara Municipal de Águeda	19.641,89	25.799,17
Outras Entidades	18.207,37	15.452,53
Outros Rendimentos e Ganhos	31.404,50	33.343,32
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	298,76	461,36
Sinistros	3.882,00	0
Correções exercícios anteriores	0,67	500,85
Imputação de subsídios ao investimento	12.110,17	15.099,10
Quotas Eléctrica	6.389,74	5.056,92
Taxas por pagamento fora prazo eléctrica	7.122,76	7.654,85
Outros	1.600,40	4.570,24
Juros Obtidos	1.969,68	3.488,02
TOTAL	489.500,35	463.288,42

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	218.103,40	195.619,60
Câmara Municipal de Águeda	19.641,89	25.799,17
Apoios do Governo		
Instituto da Segurança Social		
Centro de Emprego de Águeda	16.856,14	
TOTAL	254.601,43	230.321,32



12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

13. Imposto sobre o Rendimento

Foi estimado o montante de 2.680,71 €, referente á valência armazém agrícola, única sujeita a IRC.

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2015 e 2014, foram, respetivamente, 16 em cada ano, conforme previsto nos estatutos da entidade.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 34 e em 31/12/2015 foi de 35.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remuneração aos Órgãos Sociais	0	0
Remuneração ao Pessoal	300.261,64	295.181,47
Benefícios Pós-Emprego	0	0
Indemnizações	0	0
Encargos sobre Remunerações	64.892,47	57.086,62
Seguro de Acidentes de Trabalho	3.449,73	1.064,50
Gastos de Ação Social	0	0
Outros Gastos com Pessoal	33.285,17	28.448,57
TOTAL	401.889,01	384.781,16

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Eléctrica	275.787,90	243.740,25
Clientes Armazém Agrícola	6.628,76	6.105,52
Mecenas	0	0
Utentes	13.926,95	7.101,12
Total	296.343,61	256.946,89

Os saldos de clientes tinham a seguinte antiguidade:

Descrição	-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	+90 dias
Clientes e Utentes c/c				
Clientes Eléctrica	133.966,33	71.740,96	22.220,12	47.860,49
Clientes Armazém Agrícola	1.509,15	783,27	40,00	4.296,34
Mecenas		0		0
Utentes	558,36	364,63	331,34	12.672,62
Total	136.033,84	72.888,86	22.591,46	64.829,45

17.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	0,00
Outros devedores	1.279,47	64,21
Fornecedores		
Total	1.279,47	64,21

17.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a reconhecer		
TOTAL	0	0
Rendimentos a reconhecer		
TOTAL	0	0



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 77

17.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	1.000,00	1.000,00
Depósitos à ordem	254.766,43	265.177,98
Depósitos a prazo	256.095,27	254.678,64
TOTAL	511.861,70	520.856,62

17.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2015
Fundos	381.117,35			381.117,35
Excedentes Técnicos	0			0
Reservas	880.799,26			880.799,26
Resultados Transitados	682.321,78		4.200,92	678.120,86
Excedentes de Revalorização	206.256,04			206.256,04
Outras Variações nos fundos patrimoniais	254.783,61		12.110,17	242.673,44
TOTAL	2.405.278,04		16.311,09	2.388.966,95

17.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	373.964,16	335.090,33
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
TOTAL	373.964,16	335.090,33



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 78

17.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
IRS	8,37	2,33
IVA	4.999,26	158,30
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	5.007,63	160,63
Passivo		
IRC	2.680,71	3.582,56
IRS	3.096,00	2.830,18
IVA	0,00	20.118,64
Segurança Social	12.960,13	11.391,31
Outros Impostos e Taxas	893,25	1.050,08
Total	19.630,09	38.972,77

17.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal - Remunerações a pagar		19.952,84		18.987,38
Credores por acréscimos de gastos (encargos com férias)		47.490,74		44.673,12
Outros Credores		5.653,57		2.132,68
Retroactivos de vencimentos e diuturnidades		16.990,24		23.461,50
TOTAL		90.087,39		89.254,68

17.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios de outras entidades	255.952,66	236.871,30
Doações		
Heranças		
Legados		
Total	255.952,66	236.871,30

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.



17.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Trabalhos especializados	39.590,78	43.968,48
Publicidade e propaganda	1.472,61	1.916,18
Vigilância e segurança	1.601,32	590,08
Honorários	51.541,19	51.057,92
Conservação e reparação	19.217,76	16.284,77
Serviços Bancários	0	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	497,37	328,82
Livros e documentação técnica	158,75	0,00
Material de escritório	5.138,79	4.498,24
Artigos para ofertas	552,32	0
Material didático	3.965,09	3.383,77
Outros Materiais	6.937,37	6.448,87
Eletricidade	19.007,24	20.158,90
Combustíveis	8.958,66	9.507,87
Água	7.659,84	7.414,66
Outros Fluidos	3.921,86	5.379,96
Deslocações e estadas	8.225,35	6.245,00
Transportes de pessoal	0	0
Rendas e alugueres	0	158,26
Comunicação	9.323,53	5.717,70
Seguros	4.457,95	5.820,00
Contencioso e notariado	0	0
Despesas de representação	2.278,15	2.476,40
Limpeza, higiene e conforto	8.736,17	8.264,33
Taxa audiovisual	57.401,65	57.503,73
Outros serviços	10.660,44	4.903,45
TOTAL	271.304,19	262.027,39



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2015

Página 80

17.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Descontos de pronto pagamento obtidos	298,76	204,11
Correções de exercícios anteriores	0,67	0
Imputação de subsídios ao investimento	12.110,17	15.099,10
Quotas Eléctrica	6.389,74	5.056,92
Taxas por pagamento fora prazo - eléctrica	7.122,76	7.654,85
Donativos	0	0
Outros rendimentos e ganhos diversos	5.482,40	5.328,34
Total	31.404,50	33.343,32

17.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	3.775,89	3.168,76
Correções exercícios anteriores	1.377,83	20.689,34
Donativos	7.612,38	2.351,53
Sinistros	0	0
Sinistros com atletas andebol	3.674,91	0
Festival Marionetas	0	3.000,00
Torneiros Andebol	1.025,00	5.335,00
Outros gastos e perdas diversos	1.090,02	2.523,20
TOTAL	18.556,03	37.067,83

17.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e Rendimentos similares obtidos		
Juros Obtidos	1.969,68	3.488,02
TOTAL	1.969,68	3.488,02



17.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção em 15 de março de 2016.

Arrancada do Vouga, 15 de março de 2016

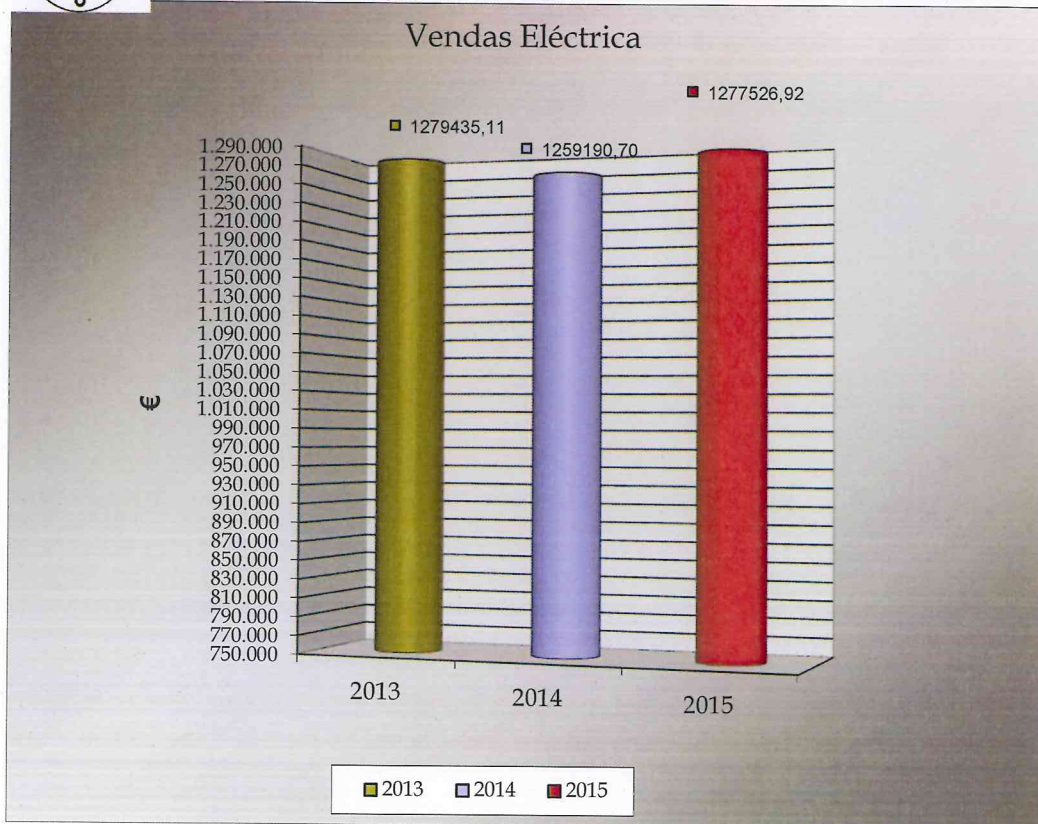
O Técnico Oficial de Contas

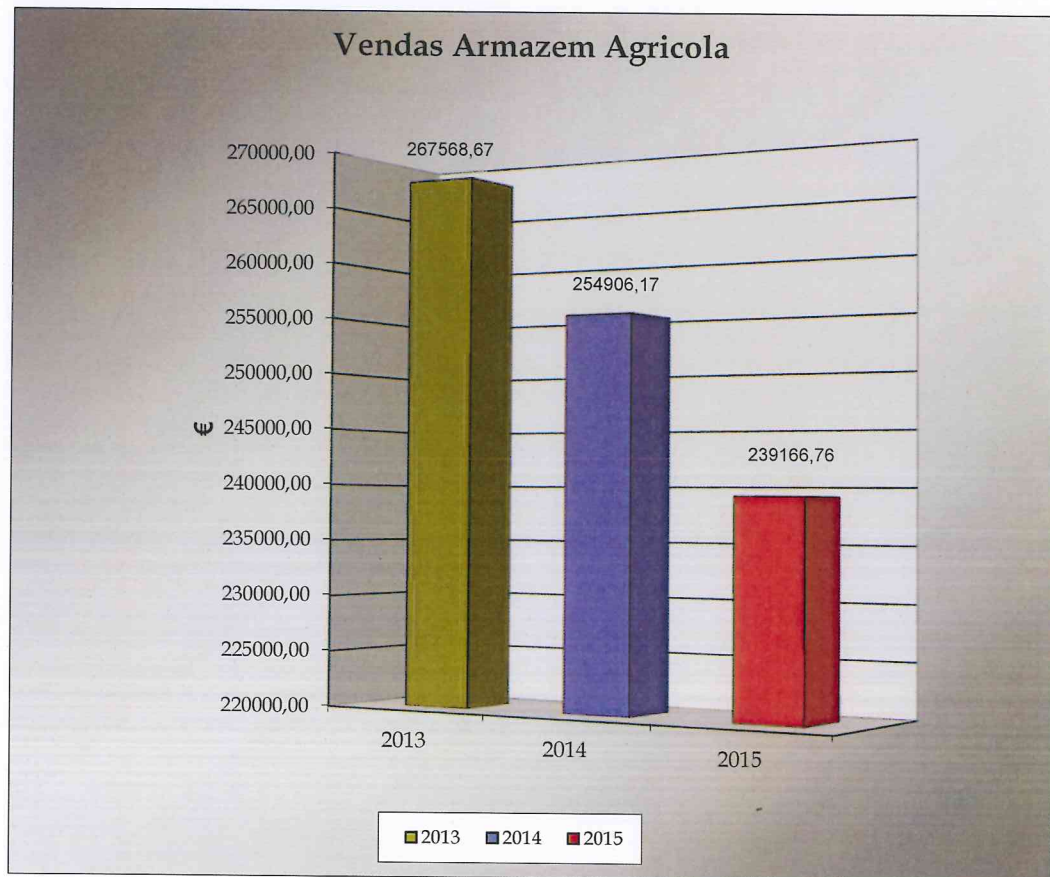
A Direção



Relatório e Contas de 2015

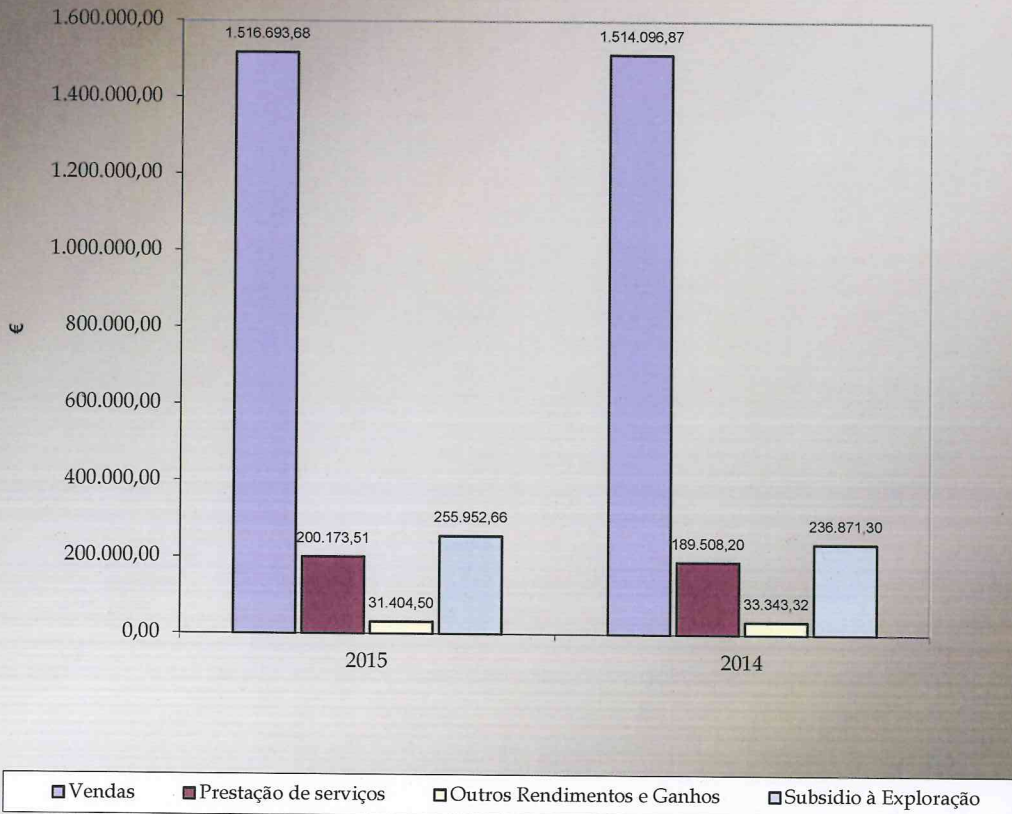
MAPAS DE ANÁLISE E GRÁFICOS 2015





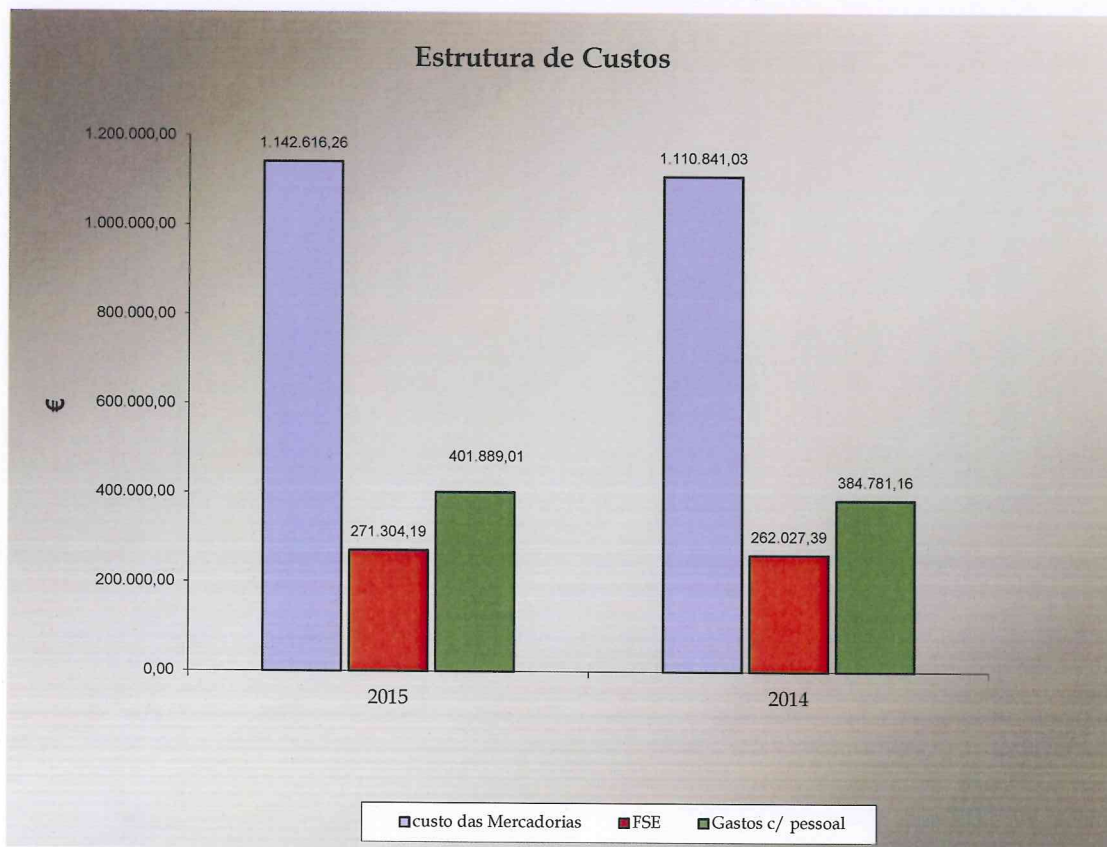


Estrutura de Rendimentos





Mapas de Análise e Gráficos





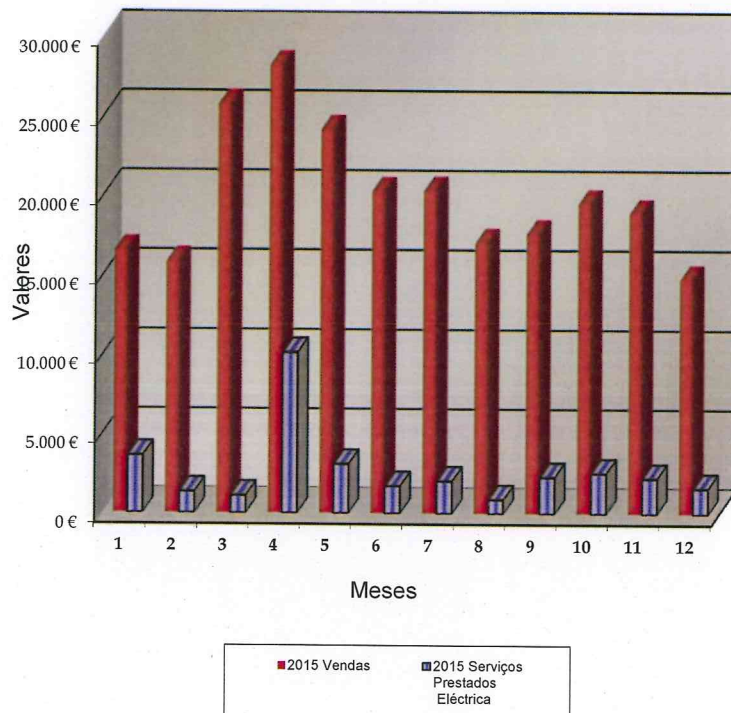
Mapas de Análise e
Gráficos

Análise Vendas/S.Prestados 2014/2015

Mês	2014				2015				VARIACÕES	
	Vendas		Serviços Prestados Eléctrica	Vendas		Serviços Prestados Eléctrica	Vendas		2014/2015	2014/2015
	Armazém	Eléctrica		Armazém	Eléctrica					
Janeiro	18.381 €	115.337 €	3.630 €	16.541 €	119.695 €	3.630 €	16.541 €	-10,01%	3,78%	
Fevereiro	16.292 €	123.776 €	1.335 €	15.833 €	136.775 €	1.335 €	15.833 €	-2,82%	10,50%	
Março	27.472 €	110.963 €	1.103 €	25.770 €	104.000 €	1.103 €	25.770 €	-6,19%	-6,27%	
Abril	29.221 €	101.459 €	10.145 €	28.229 €	99.405 €	10.145 €	28.229 €	-3,39%	-2,02%	
Maió	28.395 €	93.566 €	3.107 €	24.173 €	99.641 €	3.107 €	24.173 €	-14,87%	6,49%	
Junho	21.715 €	98.233 €	1.723 €	20.297 €	99.080 €	1.723 €	20.297 €	-6,53%	0,86%	
Julho	23.759 €	99.104 €	2.037 €	20.342 €	107.173 €	2.037 €	20.342 €	-14,38%	8,14%	
Agosto	18.235 €	102.364 €	872 €	17.064 €	107.668 €	872 €	17.064 €	-6,42%	5,18%	
Setembro	17.968 €	97.607 €	2.302 €	17.628 €	101.004 €	2.302 €	17.628 €	-1,89%	3,48%	
Outubro	21.694 €	100.283 €	2.551 €	19.537 €	93.250 €	2.551 €	19.537 €	-9,94%	-7,01%	
Novembro	15.424 €	111.207 €	2.235 €	18.943 €	104.160 €	2.235 €	18.943 €	22,81%	-6,34%	
Dezembro	16.350 €	105.292 €	1.615 €	14.809 €	105.675 €	1.614 €	14.809 €	-9,42%	0,36%	
TOTAL	254.906 €	1.259.191 €	32.655 €	239.167 €	1.277.527 €	32.655 €	239.167 €	-6,17%	1,46%	



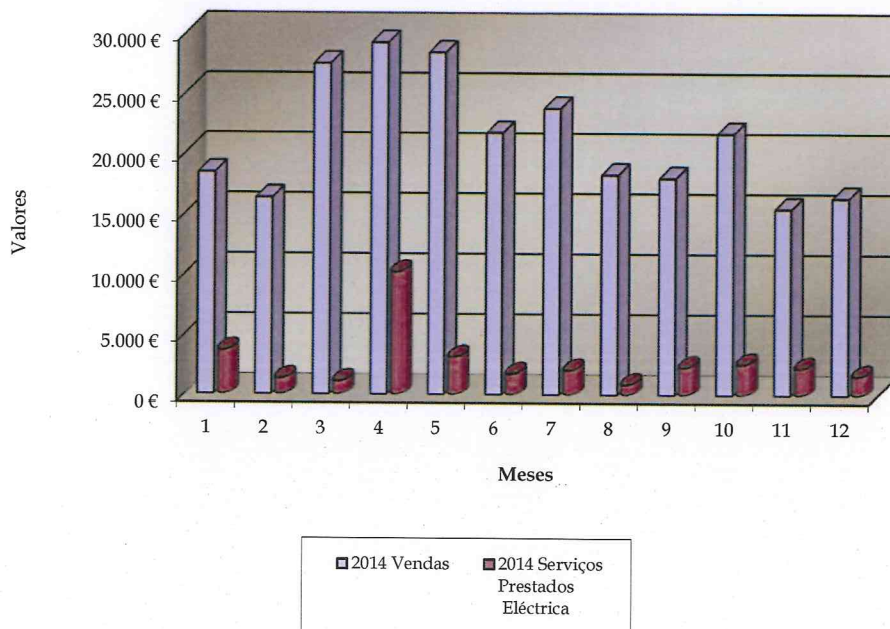
Vendas e Serviços 2015





Mapas de Análise e Gráficos

Vendas e Serviços 2014

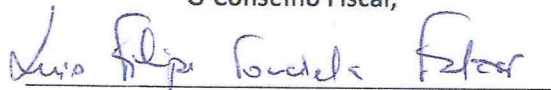


Parecer Conselho Fiscal

Em conformidade com a legislação em vigor e dando ao disposto nos Estatutos da Casa do Povo de Valongo do Vouga, reuniu o Conselho Fiscal a 24 de março de 2016, com o objetivo de analisar e emitir parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção, referentes ao ano de 2015. Da reunião conjunta com o Técnico Oficial de Contas (TOC) da Instituição e com o Presidente da Direção da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV), teve lugar a análise e discussão da demonstração de resultados por valência, análise do balancete e do balanço em 31/12/2015, com respetivas considerações vertidas em ata do Conselho Fiscal para o efeito. Deste exercício, extrapolamos e concluímos, que o exercício da atividade melhorou à luz do resultado líquido do exercício de 2015, que se cifra num resultado positivo de 1.209,84€. As atividades decorrentes das valências sociais representam neste exercício uma influência significativa, pela negativa, no seu desempenho individual, o que implica que sejam ponderadas medidas de gestão, nomeadamente ao nível dos Recursos Humanos, dado que é um dos principais encargos da instituição. Neste contexto, mas inversamente, de salientar que o desempenho positivo da rentabilidade da Valência Elétrica e do Armazém Agrícola foram essenciais para o resultado do exercício ser positivo. No Balanço a 31 dezembro 2015 de mencionar que do ativo corrente de clientes, a rubrica apresenta saldos a mais de 90 dias valores de relevância expressiva, pelo que o Conselho Fiscal sugere que se tomem as medidas necessárias para a constituição de um Fundo Social, de modo a que se possam apoiar as famílias aguedenses em maiores dificuldades, não descurando o trabalho em Rede com a Câmara Municipal de Águeda e as instituições locais. As exigências do mundo atual têm impactos nas instituições locais, não só pela alteração da estrutura etária da população, o decréscimo do número de crianças, as alterações legislativas, as oportunidades de Financiamentos Comunitários, que exigem inovação social por parte das organizações para que se tornem sustentáveis do ponto de vista social e económico.

Ao exposto e em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 46º dos Estatutos da Casa do Povo de Valongo do Vouga, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável, propondo a aprovação do Relatório e Contas do Ano 2015.

O Conselho Fiscal,

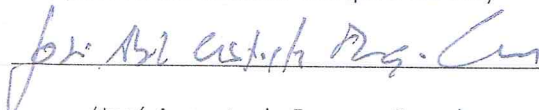


(Luís Filipe Tondela Falcão)

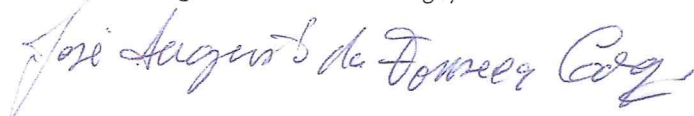


(Daniela Alexandra Pereira Herculano)

(José Abílio Castilho Marques Gomes)



(José Augusto da Fonseca Corga)





Valongo do Vouga, 30 de março de 2016